

UNIÃO DE ESFORÇOS

Parcerias garantem avanços históricos

Adriano Boaventura



Desembargadores com Antônio Andrade, Durval Ângelo e Adalclever Lopes

A parceria inédita entre a Amagis, TJMG e Assembleia Legislativa foi considerada, pela maioria da magistratura mineira, como decisiva para alcançar avanços históricos no final do ano passado e início deste, como a implantação das conquistas da nova LODJ, a aplicação imediata do reajuste dos subsídios e a suplementação orçamentária ao Tribunal de Justiça, garantindo melhorias nas condições de trabalho em todo o estado.

Páginas 4 a 9

Juízes participam de ato nacional

Demonstrando força e união, a Amagis, com a atuação simultânea de suas seccionais, participou, no dia 27 de fevereiro,

de ato nacional em defesa do Estado de Direito e do sistema de Justiça em solidariedade ao promotor de Justiça Marcus Vi-

nícius Ribeiro Cunha, vítima de um atentado na Comarca de Monte Carmelo, no dia 21 do mesmo mês.

Página 11

Adriano Boaventura



Ato reuniu representantes dos Três Poderes e do MP em Uberlândia

Comissão amplia debate do Novo Estatuto

A aprovação do Novo Estatuto da Magistratura é um dos objetivos do STF neste ano. Para garantir a ampla participação dos magistrados mineiros, a diretoria da Amagis criou a Comissão para Estudos do Novo Estatuto, a fim de contribuir com a elaboração da legislação.

Página 3

Juízas desafiam crime organizado

Página 18

Amagis nasce da união capital e interior

Página 19

Plano de saúde tem adesão sem carência

Página 28

Magistrados serão protagonistas na construção do novo estatuto

HERBERT CARNEIRO*

Como convém a uma classe organizada e participativa, a construção de avanços e novas conquistas no Judiciário e na magistratura é uma obra permanente e coletiva, razão pela qual sempre investimos e incentivamos a gestão compartilhada. No dia 9 de fevereiro, criamos a Comissão de estudos do novo Estatuto da Magistratura Nacional, para avaliar o anteprojeto e receber a participação de todos os magistrados mineiros antes de a proposta ser encaminhada ao Congresso Nacional, onde será apreciada e votada.

Nosso objetivo é o de consolidar todas as sugestões e apresentar uma proposta da Amagis, contribuindo para encerrar essa etapa já superada pelo próprio tempo, representada pela Lei Complementar nº 35, de 1979, e em nome da irreversível democratização e modernização do Poder Judiciário.

O Judiciário do futuro, com seus alcances ideais e reais, será projetado pelos magistrados, cujo protagonismo tem sido cada vez maior desde que deixaram de ser apenas aqueles que aplicam as leis. Não se trata de ativismo ou cair na tentação da judicialização, como, em muitas vezes, a própria sociedade reclama, mas de uma postura sintonizada e compromissada com o estado de direito, a democracia e a cidadania, além de, objetivamente, dar respostas mais céleres e eficientes.

Essa construção é permanente e dinâmica porque assim é a sociedade à qual servimos. Nesse processo de estruturação, consideramos que a democratização lenta do Judiciário nos distancia do ideal de direito e de justiça e dos avanços obtidos por outros setores. Ao lado da democratização, a autonomia administrativa e financeira é fundamental para que possamos ser, de fato e de direito, um Poder na plenitude da expressão republicana.

O Judiciário de hoje ainda vive em um mundo paradoxal no qual coabitam direitos e avanços conquistados na Constituição de 1988 com uma esdrúxula lei que regula seu funcionamento e que foi instituída sob o viés de um regime de exceção. A democratização do Judiciário passa inevitável e irreversivelmente pela urgente substituição da atual Loman em favor da instituição de novo Estatuto da Magistratura.

As autonomias administrativas e financeiras previstas na Carta Magna, e reiteradas na EC 45 (refor-

ma do Judiciário), devem ser para valer, mas só terão eficácia se os tribunais, e os magistrados que os integram, resolverem, corajosamente, colocá-las em vigência. Data vênica, os tempos de hoje vão muito além da retórica, conveniência, corporativismo e do comodismo. Somos, antes de tudo, agentes políticos e de nosso próprio tempo.

Com o novo estatuto, teremos a oportunidade, como destacou o presidente do STF, o eminente ministro Ricardo Lewandowski, em seu discurso de abertura do ano Judiciário de 2015, de rediscutirmos as bases da magistratura nacional, de maneira a colocar os juizes em um patamar profissional e institucional compatível com os inestimáveis serviços que prestamos ao País.

Com a mudança, as autonomias administrativas e financeiras do Judiciário serão basilares e o principal eixo dos avanços. Na falta de autonomia e de uma prática democrática, não há razão para acreditarmos em princípios que reforcem a gestão, como a transparência e impessoalidade, como meios, e a eficiência, como um fim e um dever.

Ainda em fevereiro, incentivamos a participação dos magistrados no III Seminário Luso-Brasileiro de Direito e criamos comissão para organizar o I Congresso de Direito Minerário da Amagis, sempre em favor da formação continuada e do aperfeiçoamento da prestação jurisdicional.

Também em nome de toda a retórica, manifesto aqui o reconhecimento do profissional trabalho dos magistrados da Comissão para Estudos e Aperfeiçoamento do Regulamento do CAMT, Colônias, Parque Esportivo e Salão de Festas da Amagis, presidido pelo desembargador Armando Freire, dotando as unidades sociais, a partir deste mês, de novo regulamento que incentiva e qualifica a frequência e mantendo sempre um ambiente harmônico e associativo.

Paralelamente, intensificamos nossa parceria e boa interlocução com o TJMG e a nova Assembleia Legislativa para que os interesses da magistratura sejam apoiados em favor do aperfeiçoamento da Justiça e da sociedade. A própria magistratura reconheceu e vinculou, em diversos depoimentos, a inédita e histórica parceria com o Tribunal aos avanços alcançados em 2014. ●

(*) Presidente da Amagis

“A democratização do Judiciário passa pela urgente substituição da atual Loman pelo novo Estatuto da Magistratura”

ÍNDICE

Parceria garante conquistas inéditas à classe **4**

11 Juizes demonstram união em defesa do estado de direito

» Comissão incentiva debate amplo sobre o Novo Estatuto 03
» Parceria garante conquistas inéditas à classe 04
» Amagis defende direitos da classe 10
» Juizes demonstram união em defesa do estado de direito 11
» Magistrados reafirmam parceria com Legislativo 12
» Ejeft prioriza interiorização da formação dos juizes 14
» Corregedoria instala correição e fixa metas para 2015 15
» Amagis promoverá Congresso sobre Direito Minerário 16

» STF e tribunais promovem campanha contra violência 17
» Juizes vencem preconceito e enfrentam novos desafios 18
» Amagis é criada da união entre capital e interior 19
» Comissão aprova o andamento das obras 20
» Definido novo regulamento para as unidades sociais 21
» Caxambu mantém tradição e religiosidade da Semana Santa 26
» Alimentação saudável dá boa qualidade de vida 27
» Amagis abre mudança de plano sem carência 28

Juizes vencem preconceito e enfrentam novos desafios **18**

28 Amagis abre mudança de plano sem carência



Jornal Mensal da
Associação dos
Magistrados Mineiros
AMAGIS

Rua Albite, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

ISSN - 1981-4577
(Decisão Impresso)
ISSN - 1981-4569
(Decisão On-line)

Presidente:
Desembargador Herbert
José Almeida Carneiro

Vice-presidente Administrativa:
Juíza Luzia Divina de Paula Peixoto

Vice-presidente Financeiro:
Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos

Vice-presidente de Saúde:
Juiz Maurício Torres Soares

**Vice-presidente dos
Aposentados e Pensionistas:**
Desembargador Tibagy
Salles Oliveira

Vice-presidente do Interior:
Juíza Ivone Campos
Guilarducci Cerqueira

**Vice-presidente
Sócio-cultural-Esportivo:**
Desembargador Tiago Pinto

Diretor-Secretário:
Morvan Rabêlo de Rezende

Diretora-Subsecretária:
Juíza Maria da Graça Rocha Santos

Diretoras de Comunicação:
Juízas Aldina de Carvalho Soares
e Rosimere das Graças do Couto

Coordenador de Comunicação:
Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:
Georgina Baçvaroff • Mtb - MG: 08441
Adriano Boaventura • Mtb - MG: 9181
Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188
Tiago Parrala • Mtb - MG: 14634

Projeto Gráfico:
Agência Graffo

Diagramação:
Fosfato Comunicação Digital

Pré-impressão/Impressão:
Gráfica e Editora Del Rey

Tiragem: 2.300 exemplares

GESTÃO PARTICIPATIVA

Comissão incentiva debate amplo sobre o Novo Estatuto

Com o objetivo de ampliar a participação no debate sobre o Novo Estatuto da Magistratura, que altera a Lei Orgânica da Magistratura, de 1979, o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, constituiu, no dia 9 de fevereiro, a Comissão para Estudos do Novo Estatuto da Magistratura (Cenem).

Ao estimular a participação dos juízes mineiros com sugestões ao projeto, a iniciativa da Associação coincide com uma das principais mudanças propostas no anteprojeto encaminhado à apreciação dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) pelo presidente da Corte, ministro Ricardo Lewandowski, no dia 19 de dezembro, que prevê maior democratização do Poder Judiciário brasileiro.

O artigo 41 do texto define que, nos tribunais regionais, sejam elegíveis os membros efetivos com, no mínimo, dois anos de jurisdição no tribunal e que tenham sido indicados pelos magistrados de primeiro grau em votação majoritária direta e secreta, para compor a lista tríplice, submetida a escrutínio. A tendência à democratização é confirmada com a proposta de participação das entidades associativas de magistrados em todos os órgãos colegiados dos tribunais.

O anteprojeto prevê ainda a consolidação de

conquistas já consagradas com a nova LODJ, como ajuda de custo para mudança, auxílio plano de saúde, moradia, diárias e adicional de deslocamento entre outros. E de acordo com o texto do Novo Estatuto, é assegurado o reajustamento periódico dos subsídios para preservar, em caráter permanente, o seu valor real.

PARTICIPAÇÃO AMPLA

A criação da comissão foi uma das decisões tomadas pela diretoria da Amagis na primeira reunião de 2015, que considera decisiva a ampla participação da magistratura em todos os assuntos pertinentes à consolidação das prerrogativas e direitos da classe. Foram nomeados membros da comissão, os seguintes magistrados: Luzia Divina de Paula

Peixoto, Gilson Soares Lemes, Carlos Frederico Braga da Silva, Agnaldo Rodrigues Pereira, Átila Andrade de Castro, Geraldo Carlos Campos, Cristiana Martins Gualberto Ribeiro e Antônio Carlos Parreira.

Os magistrados interessados em contribuir com a discussão podem enviar sugestões para a comissão pelo e-mail novoestatuto@amagis.com.br. De acordo com a portaria, os membros da comissão terão 60 dias para concluir os trabalhos e apresentar as propostas para diretoria da Amagis. ●

Dorivan Marinho / STF



Iniciativa de mudanças na Loman é do Supremo Tribunal Federal

VALORIZAÇÃO DA MAGISTRATURA

Proposta marca a abertura do Ano Judiciário 2015

“É chegada a hora de rediscutirmos as bases da magistratura nacional, de maneira a colocarmos os nossos juízes em um patamar profissional e institucional compatível com os inestimáveis serviços que prestam ao país”, afirmou o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, no discurso de abertura do Ano Judiciário 2015, no dia 2 de fevereiro.

Na avaliação do ministro, o país passa por um momento histórico no qual desfruta de uma democracia amadurecida e de um ambiente apto ao debate franco e aberto com todos os interessados na construção do novo Estatuto da Magistratura. O anteprojeto que altera a Lei Orgânica da Magistratura (Loman), de 1979, foi enviado para apreciação dos ministros do

Supremo no dia 19 de dezembro.

VISÃO ESTRATÉGICA

Com base no relatório Justiça em números de 2014, Lewandowski falou sobre a necessidade de a Justiça se planejar. O documento aponta um número aproximado de 95 milhões de processos em tramitação, 3,3% a mais em relação a 2012, e o aumento da taxa de congestionamento em 1,3%, apesar do crescimento de 1,7% na produtividade dos magistrados.

O ministro destacou a importância de um Judiciário bem estruturado e planejado e citou diretrizes de sua gestão no STF, como diagnósticos para combate a entres à prestação jurisdicional, intensificar as relações com os demais Poderes, órgãos do Judiciário e organismos

internacionais, acelerar a edição de súmulas vinculantes, estimular o uso de instrumentos de participação social na solução de controvérsias submetidas ao Supremo e dar prioridade, nos julgamentos do Plenário, a processos de maior impacto na sociedade.

Entre os julgamentos de maior repercussão do STF previstos para este ano, estão o da Operação Lava Jato, que investiga desvios na Petrobras, proibição do financiamento de empresas a campanhas eleitorais, reapresentação, revisão do índice de correção das poupanças devido aos planos econômicos das décadas de 1980 e 1990, redivisão dos royalties do petróleo, Lei da Anistia, precatórios e indenização a presos pelas condições degradantes dos presídios. ●

AMAGIS E TJMG

Parceria garante conquistas inéditas à classe

Adriano Boaventura

**Dirigentes do TJMG em visita à diretoria da Amagis em 16 de maio**

Aplicação imediata do reajuste dos subsídios, implantação das conquistas da nova LODJ, suplementação orçamentária ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e participação da Amagis, com direito a voz, nas sessões do Órgão Especial do Tribunal. Esses são alguns dos avanços obtidos no ano passado e que, na avaliação consensual dos magistrados mineiros, só se viabilizaram diante de outra conquista, a inédita e histórica parceria entre a Amagis e o TJMG, que tem sido decisiva para a ampliação e consolidação de direitos da classe.

A parceria entre o TJMG e a Amagis teve início no dia 16 de maio, quando, após eleitos, o presidente do TJ, desembargador Pedro Bitencourt, e o 1º vice-presidente, desembargador Fernando Caldeira Brant, estive-

ram na sede da Associação para visita de cortesia à diretoria da Amagis. Após essa reunião, Pedro Bitencourt e Caldeira Brant, por sugestão do presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, seguiram para o Fórum Lafayette, até a sala da Associação, onde os três reuniram-se com os juízes da Comarca de Belo Horizonte. Na ocasião, o presidente do Tribunal afirmou que daria ênfase à 1ª instância.

Com a boa interlocução, ao longo de 2014, os presidentes Pedro Bitencourt e Herbert Carneiro visitaram diversas comarcas de Minas Gerais, ampliando a participação da classe na gestão da Amagis e aproximando o TJ dos juízes do interior.

A relação com o Legislativo também recebeu atenção especial dos dois dirigentes, par-

ticularmente na tramitação da nova LODJ em apenas quatro meses. E, no dia 10 de fevereiro, na visita de cortesia à nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, biênio 2015-2017, que confirmou a parceria entre os Poderes (*leia mais na página 10*).

No início deste ano, logo após o Órgão Especial do Tribunal ter confirmado, no dia 28 de janeiro, a pedido da Amagis, a decisão do Conselho Nacional de Justiça determinando o reajuste imediato (automaticidade) dos subsídios dos magistrados, juízes e desembargadores, da ativa e aposentados, do interior e da capital, manifestaram publicamente o reconhecimento à parceria entre a Associação e o TJMG em favor de melhores condições de trabalho da classe e avanços no Judiciário mineiro. ●

DEFESA DA MAGISTRATURA

Veja a opinião dos magistrados mineiros

“O Poder Judiciário, após um período acinzentado em relação às suas prerrogativas, está retomando o seu lugar como instituição forte e independente, que assim deve ser para que possa assegurar aos jurisdicionados os seus lícitos direitos, sem temor e sem se apequenar perante as dificuldades. Entendo que o bom relacionamento - relacionar bem é uma arte - que, atualmente, ocorre entre os representantes da Amagis e do Tribunal de Justiça contribuiu para a concretização dos últimos benefícios, o que decorreu do perfil dos respectivos dirigentes, que não se deixam envolver por vaidades, que são efêmeras, buscando, efetivamente, concretizar e consolidar as conquistas, que são indelévels e engrandecem a instituição.”

– **Desembargadora**
Vanessa Verdolim
Hudson Andrade

“O bom relacionamento entre a Amagis, que representa a magistratura, e o Tribunal de Justiça, que tem sua administração, é primordial para que as prerrogativas da classe sejam respeitadas. Quero elogiar e parabenizar a atual gestão da Amagis, na pessoa do desembargador Herbert Carneiro, que tem se empenhado bastante em prol das prerrogativas da classe e sempre contribuindo, de maneira eficaz, para que esses direitos sejam efetivados junto à administração da Casa, bem como junto aos órgãos externos, em prol da valorização da magistratura.”

– **Desembargador**
André Leite Praça

“Desde quando o presidente Herbert foi eleito, ele vem se empenhando em defender os interesses da magistratura. Essa busca tornou-se mais intensa com a eleição do desembargador Pedro Bitencourt à presidência do Tribunal, que, com o apoio da Amagis, tem promovido avanços nos direitos e valorização da magistratura mineira tanto no cenário estadual quanto nacional.”

– **Desembargador**
Wagner Wilson

“Isso é inédito. Eu que fui presidente da Amagis não tive esse benefício de ter essa interlocução com o presidente do Tribunal, pois sei a importância dessa parceria para a valorização da classe.”

– **Desembargador**
Carlos Augusto de
Barros Levenhagen

“Hoje você tem que avaliar a Amagis antes e depois do Herbert. Ele está realmente muito atuante, e os magistrados têm que agradecer muito à Associação. É necessário ter esse diálogo permanente, sempre buscando os interesses da classe.”

– **Desembargador**
Wanderley Salgado
de Paiva

“O bom relacionamento entre o desembargador Herbert Carneiro, presidente da Amagis, e o desembargador Pedro Bitencourt, presidente do TJMG, tem proporcionado o resgate da valorização da magistratura. Quero parabenizar nossos presidentes pelas recentes conquistas, que dificilmente seriam obtidas

sem a participação ativa da diretoria da Amagis.”

– Juíza Marina Alcântara Sena
- Comarca de Arcos

“Essas conquistas são fruto do sucesso dessa parceria entre os presidentes da Amagis e do Tribunal, que é de fundamental importância. O processo está sendo conduzido com transparência sempre acessível aos magistrados, e os dois presidentes merecem nossos elogios pelo brilhante trabalho.”

– Juiz Fernando Antônio Tamburini Machado - Comarca de Machado

“A participação do presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, tem sido de fundamental importância para a concretização dessas novas conquistas para a magistratura mineira. Só tenho de parabenizá-lo e agradecê-lo por seu empenho em favor da classe.”

– Juiz Juez Moraes de Azevedo - Comarca de Nova Lima

“Essa parceria é da maior importância para a magistratura mineira e foi um marco para nós, dado o empenho e as conquistas efetivadas. Durante dezenove anos que estou na magistratura nunca presenciei uma administração da Amagis com tamanha eficiência, e o presidente do Tribunal tem se mostrado sensível e disposto ao diálogo com a classe.”

– Juíza Rozana Silqueira Paixão - Comarca de Montes Claros

“Isso dá fôlego para seguirmos na carreira quando muitos colegas mudaram de profissão, buscando mais valorização. Acho que essas

Tiago Parrela



Amagis e TJMG com juízes no Fórum Lafayette no dia 16 de maio

novas conquistas são extremamente importantes e significativas, além de marcarem uma nova era para a magistratura.”

– Juíza Letícia Drumond - Comarca de Ouro Preto

“Quero manifestar minha satisfação e parabenizar o empenho conjunto da direção da Amagis e do Tribunal pelas recentes conquistas inerentes à LODJ em benefício de toda a magistratura mineira.”

– Juiz Luiz Antônio Messias - Comarca de Nova Ponte

“A gestão do presidente Herbert Carneiro

tem sido muito profícua, demonstrando ser um incansável batalhador pela magistratura, e esse alinhamento com o presidente do Tribunal foi fundamental para efetivar a implantação desses direitos. A magistratura mineira está agradecida e esperamos que eles continuem nessa luta não só pelos direitos da magistratura, mas para uma efetiva prestação jurisdicional com uma melhor estruturação do Poder Judiciário.”

– Juiz Vinícius da Silva Pereira - Diretor do Foro de Mantena

“A atuação do presidente Herbert Carneiro e do presidente Pedro

Bitencourt, em perfeita sintonia, está resgatando a autoestima e dignidade dos magistrados mineiros. E o Judiciário mineiro, que vivia na raibeira, agora é vanguarda, é exemplo a ser seguido. Em meu nome e dos colegas da Seccional de Varginha, por delegação de sua diretora, agradeço aos dois grandes presidentes.”

– Juiz Antônio Carlos Parreira - Comarca de Varginha

“Ressalto a importância da atuação da Amagis e do TJMG, fundamental para a valorização da carreira. O magistrado se sente institucionalmente representado. Essas ini-

ciativas do poder público, da Amagis, da presidência do TJ e do CNJ valorizam a magistratura para que tenhamos condições adequadas de exercer nossa função.”

– Juiz Reinaldo Daniel Moreira - Comarca de João Pinheiro

“O Herbert olha para frente e procura defender os legítimos interesses dos magistrados. Os resultados estão aí, muitas conquistas já implementadas e esperamos que a luta continue para que as demais também o sejam. O presidente, desembargador Pedro Bitencourt, tem demonstrado a coragem que muitos não tiveram. Parabéns para essa dupla arrojada.”

– Juiz Gilberto Benedito - Comarca de Pouso Alegre

“Sobre as conquistas da classe nas gestões nos nossos presidentes atuais, quer da Amagis, quer do TJ, não tenho palavras para expressar minha admiração. Acho que só um abraço pessoal em cada um deles seria capaz de pacificar em minha alma o reconhecimento pelo trabalho que vêm desenvolvendo. E não falo em termos pessoais, mas, com certeza, em nome de todos colegas da magistratura mineira.”

– Juiz aposentado Artur Tavares Bettencourt - Pouso Alegre

“Só tenho a elogiar a atuação da diretoria da Amagis, principalmente porque ficou diretamente aos nossos interesses. Todas as conquistas representam o esforço que a diretoria levou a efeito. Durante esse período, a despeito das críticas de outras instituições, entendendo que esse esforço veio no sentido de pres-

Tiago Parrela



Diretoria leva pleitos da classe ao presidente do TJ no dia 2 de julho

**Reunião realizada com magistrados de Juiz de Fora no dia 30 de julho**

tiagar e garantir os nossos direitos, o que foi coroadado de êxito.”

– **Juiz aposentado**
Antônio Moacir
Silveira - Uberaba

“A independência do Poder Judiciário, sobretudo de Minas Gerais, está sendo mostrada através da firmeza com que o presidente da Amagis e o presidente do TJMG vêm atuando. Essa relação conjunta tem reforçado muito essa postura do Poder Judiciário. Há muito não se tem uma gestão tão profícua tanto na Associação quanto no TJMG. A meu ver, o efeito positivo nas conquistas da magistratura foi resultado da força gerada pela união das duas instituições. Estou na magistratura há quase 17 anos e é a primeira vez que vejo uma integração tão grande e eficaz entre a Amagis e o TJMG”

– **Juiz Alanir José**
Hauck Rabeca
- Comarca de Barbacena

“Como juiz aposentado, estou muito satisfeito com o desempenho do presidente Herbert à frente da Amagis e bastante satisfeito com a visão do presidente do Tribunal, com relação aos direitos dos magistrados, que vinham sendo postergados.

Não me lembro de uma gestão que tivesse atingido tanto aos nossos interesses.”

– **Juiz aposentado**
José Pedro Machado
Elias - Guanhães

“Entendo que a Amagis tem lutado constantemente por nossos direitos levando ao presidente do Tribunal os anseios e necessidades da magistratura, numa demonstração de que essa integração é fundamental para conquistarmos nossos direitos.”

– **Juíza aposentada**
Marli Rodrigues da
Silva - Uberlândia

“Avalio positivamente o desempenho das diretorias para conseguir essas nossas conquistas, pelas quais há tempos temos lutado. Além disso, eu observo que é uma diretoria sempre acessível quando procurada.”

– **Juiz aposentado**
Marcos Francisco
Pereira - Passos

“Parabenizo o presidente Herbert e o presidente Bitencourt pelas conquistas alcançadas. Oxalá que caminhemos doravante assim.”

– **Juiz Everton Villaron**
de Souza - Comarca de
Governador Valadares

“Minas avaliação é a mais positiva possível por esta parceria entre a Amagis e o Tribunal que tem dado muito certo, conquistando diversos benefícios em prol da magistratura, e espero que os presidentes Herbert Carneiro e Pedro Bitencourt continuem com esse trabalho que tem dado bons resultados.”

– **Juiz aposentado**
Vander Cardoso
de Oliveira
- Conselheiro Lafaiete

“Eu queria parabenizar o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, que, durante este tempo de sua gestão, tem demonstrado que se importa com os magistrados da ativa

DEFESA DA MAGISTRATURA

e aposentados e a classe em geral. Destaco que acompanhei de perto toda sua luta e as posições que ele tomou, principalmente em suas viagens à Brasília em defesa da classe.”

– **Juiz aposentado Luiz**
Beltrão dos Santos
- Belo Horizonte

“Nesses quase dez anos judicatura, é a primeira vez que eu vejo a Amagis e o TJMG trabalhando juntos pelo fortalecimento da magistratura.”

– **Juiz Neanderson**
Martins Ramos
- Comarca de Diamantina

“A parceria é muito positiva. Principalmente a iniciativa da Amagis de percorrer o interior, inclusive acompanhada do presidente do Tribunal de Justiça. Com essa conduta a diretoria da Associação demonstra a clareza com que trata as questões mais caras à magistratura.”

– **Juiz Carlos**
Henrique Trindade
Lourenço dos Santos
- Comarca de Inhapim

“Em nove anos de carreira, esse é o período de maior avanço da magistratura. Reputo muito isso à sintonia do presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, com o presidente do

TJMG, desembargador Pedro Bitencourt. Hoje, a magistratura como um todo está mais tranquila por estar bem representada em Minas Gerais.”

– **Juiz Cláudio**
Schiavo Cruz -
Comarca de Itambacuri

“Tenho quatro anos de magistratura e nunca vi uma relação tão boa entre a Amagis e a presidência do Tribunal. De alguns meses para cá, conseguimos alguns direitos que há anos vinham sendo postergados.”

– **Juíza Roberta**
Sousa Alcântara
- Comarca de Janaúba

“Agradeço ao desembargador Bitencourt Marcondes, presidente do Tribunal de Justiça, e ao desembargador Herbert Carneiro, presidente da Amagis, pela firme e eficaz atuação no sentido de alçar este ente federado à condição de vanguarda no que tange às condições para o exercício da magistratura.”

– **Juiz André**
Ricardo Botasso
- Comarca de Frutal

“A conquista histórica da magistratura, com o empenho da Amagis e do TJMG, além de demonstrar maior autonomia e independência do Judiciário,

Tiago Parrela

**Abertura do 16º Encor em Poços de Caldas no dia 11 de setembro**

vem trazer uma tranquilidade para os magistrados tanto no sentido institucional, fortalecendo a carreira, quanto no pessoal.”

– Juiz Cláudio Henrique Fuks
- Comarca de Além Paraíba

“Parabenizo o presidente da Amagis e atual gestão da nossa Associação pela boa interlocução com o TJMG, que veio garantir os recentes avanços que conquistamos em prol da classe.”

– Juiz Nelson Marques da Silva
- Comarca de Alfenas

“Todos estamos no mesmo barco, tanto o TJMG quanto a Amagis. Para que se tenha um Judiciário cada dia melhor, é necessário o empenho de ambas as instituições. O presidente Herbert Carneiro tem empenhado todos os esforços, nós temos acompanhado isso, e eles não estão sendo em vão, já que o Tribunal tem correspondido às expectativas. Estamos muito satisfeitos com a atuação da Amagis na luta pelas nossas prerrogativas e com a resposta que o Tribunal tem dado à magistratura mineira”

– Juiz Espagner Wallysen Vaz Leite
- Comarca de Alvinópolis

“O desembargador Herbert tem demonstrado não só uma forte liderança à frente da Associação, mas também uma ampla visão sobre as reais necessidades da magistratura mineira, recebendo, em todos os pleitos, o respeito e apoio do presidente do TJMG, Des. Pedro Bitencourt. Considero que os benefícios recentemente conquistados vêm contribuir, de forma profícua, para uma maior independência do Poder Judiciário.”

– Juiz Rodrigo da Fonseca Caríssimo
- Comarca de Araxá

“Acho uma conquista ótima, porque mostra os resultados das batalhas travadas pela magistratura mineira há anos. A boa relação entre as duas instituições, Amagis e TJMG, está dando resultado e, com isso, nós magistrados nos sentimos mais valorizados e a magistratura mais independente. Essa é uma conquista que vem coroar o trabalho dos juízes e, sem dúvida alguma, a atual administração da Amagis”

– Juiz Edson Geraldo Ladeira
- Comarca de Cataguases

“A boa interlocução e a união de esforços da entidade de classe e da ad-

Georgia Bacvaroff



Reunião com aposentados e pensionistas no dia 18 de novembro

ministração do Tribunal de Justiça é imprescindível para a implementação dos direitos conferidos aos magistrados mineiros, necessária também para afirmação do papel institucional do Poder Judiciário e da magistratura. Espero que avancemos ainda mais, haja vista que ainda existem direitos a serem implementados em nosso favor, como a gratificação pelo exercício da direção do foro, auxílio para aquisição de livros e material de informática, entre outros.”

– Juiz Maurílio Cardoso Nunes
- Comarca de Divino

“O sentimento que nós juízes temos é de valorização. O diálogo per-

manente e a boa relação entre a Amagis e o TJMG garantiram mais essa conquista, que foi muito importante para nós e nos motiva a continuar na carreira, cada vez com mais afinco. Essa parceria, aliada com a defesa incessante das nossas prerrogativas, nos dá mais tranquilidade para desempenhar a função judicante e promover uma prestação jurisdicional cada vez mais célere”

– Juíza Juliana Faleiro de Lacerda Ventura
- Comarca de Araguari

“A inédita parceria entre a Amagis e TJMG vem permitindo que a magistratura atinja um nível de independência e prestígio como nunca se viu, resgatando não apenas a dignidade financeira, mas, sobretudo, a independência entre os poderes, prevista no texto constitucional, como se comprova agora pelo reajuste dos subsídios sem necessidade de chancela do Legislativo. Parabenizo, portanto, as gestões dos dois presidentes.”

– Juiz Átila Andrade de Castro
- Belo Horizonte

Herbert Carneiro, com sua constante interlocução com os presidentes do TJMG e da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com certeza, teríamos dificuldades de concretizar as conquistas e a valorização da magistratura. Portanto, meus agradecimentos à Amagis e, em especial, ao presidente Herbert Carneiro, não se descuidando do empenho do presidente do TJ desembargador Pedro Bitencourt.”

– Juiz Dailton Alves de Almeida
- Comarca de Conceição do Rio Verde

“Quero externar o meu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo presidente desembargador Herbert Carneiro, nas constantes conquistas de nossa classe, como agora o acompanhamento da Resolução que estabelece a automatização do reajuste dos subsídios da magistratura mineira, quando contou com o auxílio da dra. Luzia Peixoto, vice-presidente Administrativa.”

– Desembargador aposentado Edival José de Moraes

“A postura do presidente do Tribunal vem ao encontro dos anseios da magistratura, que tem um papel muito im-

Adriano Boaventura



Homenagem da Amagis aos magistrados aposentados no dia 21 de agosto

“Se não fosse a atuação da Amagis, sob a batuta do desembargador

Adriano Boaventura



Presidente da Amagis participa de sessão do Órgão Especial

portante na valorização da classe e, inevitavelmente, para que o trabalho do presidente Herbert Carneiro obtivesse um resultado concreto. Como diretora da seccional de Passos, posso dizer que a classe está parabenizando, de forma unânime, a atuação de ambos os presidentes e comemorando as conquistas.”

– **Juíza Patrícia Maria Oliveira Leite - Diretora da Seccional de Passos**

“Parabéns, caríssimos e eficientes presidentes do TJ e da Amagis; que Deus lhes proporcione longas vidas com total saúde.”

– **Juiz aposentado Braz Moreira Henriques**

“Parabenizo o colega presidente, Herbert Carneiro, por mais esse hercúleo trabalho em favor da magistratura mineira. Muito foi feito e muito ainda há por fazer e o empenho demonstrado pelo colega presidente é a certeza de que tudo será feito.”

– **Juiz aposentado Marco Aurélio Lyrio Reis**

“Realmente a atuação do desembargador Herbert Carneiro está de parabéns. É um avanço muito grande para a magistratura o diálogo com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Pedro Bitencourt.”

– **Juíza Myrna Fabiana Monteiro Souto - Comarca de Nova Lima**

“Avalio de forma extremamente positiva tanto a atuação do presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, que trabalha de forma intensa pela classe, enxergando as necessidades e lutando para obter as conquistas que almejamos, quanto as ações do atual presidente do TJMG, que está valorizando a magistratura e, com isso, o próprio Judiciário.”

– **Juiz Emerson Chaves Mota - Diretor da Seccional de Teófilo Otoni**

“Gostaria de externar o meu sincero agradecimento ao ilustre presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, sobre a sua firme e deci-

DEFESA DA MAGISTRATURA

siva atuação junto aos poderes constituídos (Legislativo e Executivo) quanto aos benefícios alcançados pós Lei de Organização Judiciária (auxílio-saúde, auxílio-moradia e outras conquistas) que foram devidamente implementadas pelo eminente presidente do TJMG, desembargador Pedro Bitencourt, restabelecendo a dignidade salarial de todos os magistrados de Minas Gerais. Tudo fruto de verdadeiro esforço conjunto, que demonstra a sintonia da Amagis com a presidência do Tribunal. Continuaremos unidos e firmes no propósito de sempre buscar o melhor para os magistrados, sempre sob a firme e segura orientação do nosso presidente da Associação e do desembargador Pedro Bitencourt, que vem dignificando o cargo que ocupa no nosso TJMG.”

– **Desembargador Alberto Diniz - Diretor da seccional de Belo Horizonte**

“Estou na magistratura há 17 anos, e esta é a melhor parceria que vejo entre os presidentes da Amagis e do Tribunal em termos de avanços, ganhos salariais e benefícios para a magistratura. Da minha parte, só tenho elogios pela atuação de ambos, tanto ao presidente da Amagis, na defesa dos nossos direitos, quanto pela atuação do presidente do TJMG.”

– **Juiz Fábio Roberto Caruso de Carvalho - Diretor da Seccional de São Lourenço**

“Vejo com muita satisfação que o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, está mantendo uma interlocução e parceria muito positivas com o Tribunal de Justiça, que só faz com que os magistrados sejam respeitados em suas garantia e seus direitos.

Acredito que estamos em uma nova era, pois o presidente da Amagis tem dialogado com diversos segmentos na Assembleia Legislativa e em Brasília. Hoje, os magistrados estão sentindo realmente que a classe está sendo valorizada.”

– **Juíza Ivone Campos Guillarducci - vice-presidente de interior**

“Parabenizo o amigo Herbert Carneiro e o presidente Pedro Bitencourt, não só por combaterem o bom combate, em prol da magistratura mineira, mas, sobretudo, pela coragem de ambos que, em minha modesta opinião, fez-se clara como a luz do sol.”

– **Juiz Michel Curi - Titular da 1ª Vara da Fazenda Estadual e Autarquias**

“Foi uma vitória marcante para os aposentados. Toda a nossa gratidão ao egrégio Tribunal de Justiça, por seu Órgão Especial e ao ínclito presidente, bem como aos demais desembargadores, à batalhadora diretoria da Amagis e a todos os demais magistrados que, de uma forma ou de outra, tanto se empenharam para esta importante e justa conquista.”

– **Juiz aposentado Simonides Loddi**

“Cumprimento o presidente Herbert Carneiro por sua diligente e profícua administração à frente da Amagis.”

– **Juiz aposentado João Baptista da Silva**

“Nossos agradecimentos aos presidentes Herbert Carneiro e Pedro Bitencourt pelos esforços incansáveis em prol dos nossos direitos.”

– **Juiz José Maria dos Reis - Diretor da Seccional da Amagis em Divinópolis**

Tiago Parrela



Assembleia histórica definiu objetivos da classe em 2013

“Avalio de maneira muito positiva tanto o empenho do presidente da Amagis quanto a interlocução com o presidente do Tribunal. Foi da união dessas forças que resultaram essas conquistas.”

– Juiz João Henrique Bressan de Souza
- Diretor da Seccional de Unai

“Nós da seccional de Viçosa estamos muito gratos aos presidentes da Amagis e do Tribunal por essas conquistas. Atualmente, nós juizes de Minas Gerais somos muito beneficiados e estamos à frente da magistratura de outros estados.”

– Juíza Adriana Fonseca Barbosa Mendes - Diretora da Seccional de Viçosa

“A atuação do nosso presidente e da diretoria da Amagis é vista por todos nós juizes como um trabalho em prol da magistratura. Sem dúvidas vemos que há um entendimento de alto nível entre os presidentes da Amagis e do Tribunal de Justiça, que possibilita conquistas históricas, como as que estamos tendo nesta fase atual.”

– Juiz Fabiano Rubinger de Queiroz - diretor da seccional de Uberaba

“Parabéns pela conquista, indiscutível fruto de todo o reconhecido empenho dessa dinâmica diretoria de nossa Amagis.

– Juiz aposentado Adhemar de Barros Rocha

“Para mim, a atual gestão é um marco divisor na administração da Amagis. E em Uberlândia é unanimidade o reconhecimento do excelente trabalho desempenhado pelo desembargador Herbert Carneiro à frente da

Associação. Tanto pelas conquistas quanto pela forma amistosa na relação com os magistrados.”

– Juiz Walner Barbosa - Diretor da seccional de Uberlândia

“Tenho uma avaliação extremamente positiva deste período. Nunca tivemos tantas conquistas como agora. O juiz está sendo ouvido graças à atuação do presidente Herbert com as gestões que ele tem feito junto aos Três Podres. E pela primeira vez uma gestão do Tribunal de Justiça faz parceria com a Associação, o que é muito positivo.”

– Juiz Marcos Antônio Ferreira - Diretor da seccional de Montes Claros

“Considero o trabalho desenvolvido espetacular. Temos de parabenizar os presidentes da Amagis e do TJMG por essa sintonia que possibilitou a efetivação dos direitos e a valorização da magistratura.”

– Juiz Marcelo Carlos Cândido - Diretor da seccional de Governador Valadares

“As conquistas para a magistratura são históricas e vão deixar realmente marcada a gestão do presidente Herbert Carneiro. Toda a interlocução com o presidente do Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa e Congresso Nacional foi decisiva para que as conquistas fossem obtidas e implementadas.”

– Juiz Marcelo Alexandre do Valle Thomaz - Diretor da seccional de Muriaé

“Nós da 27ª seccional reconhecemos a forma incansável com que o presidente Herbert se fez presente em todas as ações das conquistas, tanto em

Eduardo Rocha



Solenidade de outorga da Medalha Guido Andrade em 2014

nível estadual quanto Nacional LODJ. Reconhecemos também a sensibilidade do TJMG, na pessoa de seu presidente, a essa causa tão angustiante para os magistrados, e vemos com muita esperança o futuro melhor para a magistratura.”

– Juiz Hélio Martins Costa - Diretor da seccional da Amagis em São João del Rei

“Agradeço o presidente da Amagis por sua habitual atenção e pelo esforço em obter essas conquistas.”

– Juiz aposentado Orlando Aragão Neto

“De tudo que tenho visto até agora com rela-

ção a outros presidentes da Amagis, apesar de grandes colegas, o presidente Herbert Carneiro está sendo o que mais trabalhou e conseguiu pela magistratura. Nós magistrados estamos de parabéns de termos, tanto o presidente da Amagis quanto o presidente do Tribunal, desembargador Pedro Bitencourt, à frente do Judiciário.”

– Juiz José Carlos dos Santos - Diretor da Seccional de Barbacena

“Percebo como um momento auspicioso para a magistratura, obtendo resgates e conquistas de lutas históricas, pelos quais estamos batalhando há vários anos e que estamos concretizan-

do agora, nessa profícua administração do presidente Herbert, com uma parceria com Tribunal que muito contribuiu.”

– Juiz Vinicius de Ávila Leite - Diretor da Seccional de Patos de Minas

“Avalio de forma bastante positiva e altamente salutar as conquistas que temos obtido dessa boa integração entre o presidente da Amagis e o presidente do Tribunal, que é uma luta de vários anos em busca de benefícios, mas ainda acredito que é preciso lutar mais pra incorporar isso como definitivo.”

– Juiz Mauro Simonassi - Diretor da Seccional de Ipatinga

Eduardo Rocha



Entrega da Medalha uniu Judiciário e Executivo em 2014

RECONHECIMENTO

Amagis defende direitos da classe

A Amagis ingressou, no dia 12 de fevereiro, com ação na 3ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Belo Horizonte, requerendo o reconhecimento da ilegalidade da vedação ao recebimento de benefícios pelos membros da magistratura mineira casados, caso receba o mesmo benefício do egrégio TJMG ou de qualquer outro órgão público. A Lei Complementar 35/79 admite o recebimento de todos os magistrados de acordo com os seus ditames.

A ação contesta ainda a Resolução nº

199, de 7 de outubro de 2014, do Conselho Nacional de Justiça, que regulamentando a matéria, estabelecendo também essa vedação não prevista na lei regente. O documento ainda aponta que o Colendo Superior Tribunal de Justiça já reconheceu a ilegalidade da restrição baseada no casamento, admitindo a percepção da verba entre membros do Ministério Público casados entre si.

De acordo com a ação, essas vedações contidas nos atos regulamentadores além de, não possuírem fundamento em lei, violam

diretamente a Constituição Federal por estabelecer rompimento ao princípio da isonomia.

Em mais uma manifestação de defesa dos direitos dos magistrados mineiros, o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, encaminhou, no dia 30 de janeiro, ofício ao presidente do TJMG, desembargador Pedro Bittencourt, requerendo o lançamento na intranet do Tribunal do número de dias de compensação de cada juiz referentes aos plantões de habeas corpus e medidas urgentes e relatorias nas turmas recursais. ●



Processo Judicial Eletrônico
Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais
Comprovante de protocolo

Processo

Número do processo: 6007279-98.2015.8.13.0024
Órgão julgador: 3ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Belo Horizonte
Jurisdição: Belo Horizonte
Classe: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO (7)
Assunto principal: Adicional de Etapa Alimentar
Partes: ASSOCIACAO DOS MAGISTRADOS MINEIROS (16.634.966/0001-10)
ESTADO DE MINAS GERAIS (18.715.615/0001-60)

Audiência

Documentos do processo	Tipo	Tamanho (KB)
DOCS DRA. FABIANA.pdf	Documento de Comprovação	183,40
Petição Inicial	Petição Inicial	91,24
GUIA DE CUSTAS	Comprovante de pagamento de custas	88,48
AMAGISAuxiliomoradia.pdf		
autorização dr. luis fernando.pdf	Documento de Comprovação	50,74
DOCS DR. LUIS FERNANDO.pdf	Documento de Comprovação	242,97
lc592001 parte 3.pdf	Documento de Comprovação	1243,36
RESOLUÇÃO 777TJMG.pdf	Documento de Comprovação	60,59
RECLAMAÇÃO021763.pdf	Documento de Comprovação	918,78
1773.pdf	Documento de Comprovação	278,25
autorização dr. marco aurélio.pdf	Documento de Comprovação	51,99
926011stresp.pdf	Documento de Comprovação	131,98
lc592001 parte 2.pdf	Documento de Comprovação	2208,84
AUTORIZAÇÃO DRA. FABIANA.pdf	Documento de Comprovação	55,25
estatuto_amagis_saida.pdf	Documento de Identificação	562,40
DOCS DR. MARCO AURÉLIO.pdf	Documento de Comprovação	201,66
LOMAN.pdf	Documento de Comprovação	221,17
resolucao_199_07102014_08102014140043.pdf	Documento de Comprovação	763,64
PROCURAÇÃO AUXÍLIO MORADIA.pdf	Procuração	115,27
Documento Dr. Herbert e Termo de Posse.pdf	Documento de Identificação	367,15
DECLARAÇÃO AMAGIS.pdf	Documento de Comprovação	73,16

Assuntos

DIREITO ADMINISTRATIVO E OUTRAS MATÉRIAS DE DIREITO PÚBLICO/Servidor Público Civil/Sistema Remuneratório e Benefícios/Gratificações Estaduais Específicas/Adicional de Etapa Alimentar

AUTOR	RÉU
CANTINILA BEZERRA DE CARVALHO (Advogada) ASSOCIACAO DOS MAGISTRADOS MINEIROS	ESTADO DE MINAS GERAIS

Distribuído em: 12/02/2015 15:24
Protocolado por: CANTINILA BEZERRA DE CARVALHO

VALORIZAÇÃO PELA CIDADANIA

Campanha começa a ser veiculada na TV aberta

Reprodução da internet



Prédio da Rede Minas, em Belo Horizonte

A Campanha de Valorização da Magistratura por uma Justiça Cidadã, iniciada pela Amagis no fim do ano passado, entrou em uma nova etapa no mês de janeiro. Os vídeos foram exibidos durante sete dias pela Rede Minas de Televisão, emissora presente em 765 cidades do Estado de Minas Gerais, e que abraçou a ideia da campanha. A próxima a exibir a campanha será

a Rede Bandeirantes de Televisão.

Foram 21 veiculações, durante os dias 23 a 30 de janeiro, com três inserções ao dia, sempre em horários nobres. Os três vídeos produzidos pela Associação destacam a atuação dos magistrados mineiros, contada por meio de três exemplos nas áreas de execução penal, direito à saúde e mediação de conflitos familiares.

O objetivo da campanha, que se estenderá ao longo deste ano, é destacar a importância do trabalho dos magistrados para a vida dos cidadãos e para a construção da paz social. Destes primeiros vídeos, participaram a juíza Andréa Barcelos, do Juizado Especial de Divinópolis, o juiz Leonardo Lima Públio, da Comarca de Contagem, e o juiz Thiago Colnago Cabral, da Comarca de Governador Valadares. ●

DEFESA SOCIAL

Presidente reúne-se com novo secretário

Tiago Parrela



Magistrados com o secretário Bernardo Santana

O presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, realizou, no dia 12 de fevereiro, acompanhando dos desembargadores Antônio Armando dos Anjos e Alexandre Victor de Carvalho, uma visita de cortesia ao secretário de Estado de Defesa Social de Minas Gerais, Bernardo Santana.

Na ocasião, foram tratados assuntos de

interesse da magistratura mineira, entre eles a segurança dos juizes em todas as comarcas do Estado. A interlocução permanente com os poderes Legislativo, Executivo e o Judiciário na defesa da classe e de melhorias na Justiça é umas das prioridades da Associação, que tem possibilitado os avanços e conquistas dos últimos dois anos. ●

ATO PÚBLICO NACIONAL

Juízes demonstram união em defesa do estado de direito

A magistratura mineira mostrou força e união, no dia 27 de fevereiro, quando as seccionais da Amagis participaram, simultaneamente, do ato nacional em defesa do Estado de Direito e do sistema de Justiça e em solidariedade ao promotor de Justiça Marcus Vinícius Ribeiro Cunha, vítima de um atentado na Comarca de Monte Carmelo (Alto Paranaíba), no dia 21 do mesmo mês.

Nas seccionais, os magistrados se reuniram em frente aos fóruns, ou nos salões do júri, e leram a nota pública da Associação. Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro; o presidente do Centro de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (Cesi-TJMG), desembargador José Osvaldo Corrêa Furtado Mendonça; representando do presidente do TJMG, desembargador Pedro Bitencourt, e o desembargador Antônio Armando dos Anjos, que representou o secretário de Defesa Social do Estado, Bernardo Santana, participaram do ato realizado na sede regional da OAB-MG, ao lado de promotores, procuradores e advogados.

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, compareceu ao evento e afirmou que não se pode tolerar, de forma alguma, ameaças e atentados contra agentes públi-

cos e destacou que atos como aquele são importantes para que não sejam banalizadas ações como a que atingiu o promotor Marcus Vinícius. Janot falou ainda da necessidade de integração entre as instituições no combate ao crime organizado e à corrupção.

O presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, destacou a parceria entre as instituições do sistema de Justiça, e ressaltou a importância de a sociedade ter consciência de que, no dia a dia, quando se combate as organizações criminosas e a corrupção, são os operadores do direito promovendo a paz social, enfrentando constantemente situações de risco. E pontuou: “dotar os agentes da Justiça das condições necessárias para o exercício da sua atividade não é privilégio, é prerrogativa que garante o Estado Democrático de Direito”.

O presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), Nedens Ulisses, disse que a atividade do promotor de justiça é uma atividade de risco. Ele lembrou ainda que a resposta para esse caso só foi possível porque as instituições atuaram de maneira integrada. “Estamos aqui para repudiar um ato covarde, mas, acima de tudo, para reafirmar o compromisso de que vamos continuar no nosso trabalho, na nossa luta”, declarou Ulisses. ●

Adriano Boaventura

**Juiz Emerson Chaves lê a nota da Amagis em Teófilo Otoni****Tribunal do Júri do Fórum de São João del-Rei durante o ato****Em Varginha, o ato foi realizado em frente ao fórum**

INTERLOCUÇÃO

Magistrados reafirmam parceria com Legislativo

A nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Minas Gerais recebeu, no dia 10 de fevereiro, a visita dos presidentes do TJMG, desembargador Pedro Bitencourt, e da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, para uma reunião que reafirmou, mais uma vez, a parceria entre os Poderes.

Durante o encontro, o desembargador Herbert Carneiro destacou que os “deputados reconhecem a Amagis como braço político do Judiciário, no sentido de solucionar pleitos de interesse público”. O magistrado também falou da importância do diálogo com o Legislativo em prol da sociedade.

O presidente do TJMG destacou a importância do Legislativo para o bem da sociedade e afirmou que “o Tribunal tem a obrigação de respeitar e colaborar com o Legislativo”.

Para o novo presidente da Assembleia, deputado Adalclever Lopes, os Poderes irão se relacionar de forma harmônica para atender aos interesses da população de Minas.

Também participaram da reunião, os desembargadores Antônio Sérvulo (Corregedor-geral de Justiça de Minas Gerais), Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior, Carlos Augusto de Barros Levenhagen e Wagner Wilson Ferreira. Ao final da reunião, o vice-governador do Estado, Antônio Andrade, foi ao salão nobre da Assembleia Legislativa para cumprimentar os

magistrados, particularmente os presidentes do TJMG e da Amagis.

POSSE

No dia 1º de fevereiro, o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, esteve na posse dos 77 deputados eleitos e reeleitos para 18ª Legislatura da Assembleia. Os novos deputados, com mandatos no quadriênio 2015-2018, tomaram posse no Plenário Juscelino Kubitschek. A solenidade foi presidida pelo deputado Hely Tarquínio (PV), o mais idoso dos eleitos.

Na ocasião, o presidente da Amagis Herbert Carneiro destacou a boa interlocução e parceria com o Legislativo mineiro, que são fundamentais para o aperfeiçoamento do Judiciário, por meio de novas leis cada vez mais adequadas à realidade da capital e do interior mineiro.

Além do presidente da Amagis, participaram ainda o vice-governador do Estado, Antônio Andrade (PMDB), o 1º vice-presidente do TJMG, desembargador Fernando Caldeira Brant, o prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda, a Defensora Pública do Estado de Minas Gerais, Cristiane Procópio Marlard, entre outros. Cerca de mil pessoas, entre prefeitos, presidentes de Câmaras municipais, convidados e familiares dos deputados estiveram presentes na cerimônia que foi exibida ao vivo no telão do Memorial do Legislativo e pela TV Assembleia. ●

Adriano Boaventura

**Magistrados e deputados reunidos na Assembleia**

Adriano Boaventura

**Adalclever Lopes, Herbert Carneiro e Pedro Bitencourt****Herbert Carneiro e Roberto Andrade**



Paulo Guedes e Herbert Carneiro



Dalmo Ribeiro e Herbert Carneiro



Herbert Carneiro e Iran Barbosa

PROMOÇÃO

TJ empossa novos desembargadores

Os desembargadores Yeda Monteiro Athias e Pedro Aleixo Neto foram empossados no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), em solenidades realizadas nos dias 4 e 6 de fevereiro. Eles foram promovidos em sessão do Órgão Especial, dia 28 de janeiro. Ainda durante a sessão, o Órgão Especial convocou a juíza Maria Luíza Assunção para substituir na 12ª Câmara Cível do TJMG.

Em solenidade realizada no auditório do Tribunal, no dia 4 de fe-

vereiro, o Tribunal deu posse ao desembargador Pedro Aleixo Neto. Ele vai assumir a vaga deixada pelo desembargador Francisco Batista Abreu, na 16ª Câmara Cível. No dia 5, tomou posse a juíza Maria Luíza Assunção, como desembargadora substituta na 12ª Câmara Cível. No dia 6 de fevereiro, a desembargadora Yeda Monteiro Athias tomou posse na 6ª Câmara Cível, em decorrência da vaga deixada pela desembargadora Selma Marques. ●

Tiago Parrela



Yeda Monteiro no auditório do Tribunal

Georgia Baçvaroff



Maria Luíza e familiares com o presidente do TJ

Georgia Baçvaroff



Pedro Aleixo e família com presidente do TJ

NÚCLEOS REGIONAIS

Ejef prioriza interiorização da formação dos juízes

Facilitar o acesso, descentralizar as ações da Escola Judicial e estreitar os laços com os Núcleos Regionais são as prioridades da Escola Judicial. Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) para o ano de 2015. No dia 2 de fevereiro, o 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Escola Judicial, desembargador Kildare Carvalho, realizou a 1ª Reunião de trabalho com os juízes coordenadores dos núcleos. O objetivo é atender e conhecer melhor as necessidades específicas de cada região do Estado e promover a interiorização do trabalho da Escola.

Durante o encontro, o desembargador Kildare Carvalho apresentou

algumas das metas para a gestão atual da Ejef e reiterou os esforços empreendidos para oferecer subsídios para o aprimoramento da atuação dos juízes, garantindo a formação permanente dos magistrados. O superintendente destacou ainda a importância dos juízes dialogarem com o meio acadêmico de suas regiões, visando construir uma agenda permanente de palestras, seminários e debates.

Dez cursos de 40 horas já estão programados para 2015, abordando diversos temas, entre eles execução penal, violência doméstica, cautelares penais, tribunal do Júri, recuperação judicial, entre outros.

Renata Caldeira

**Saldanha da Fonseca, Kildare Carvalho e Tiago Pinto**

Criados em 2005, os Núcleos Regionais da Ejef foram criados para promover a integração, capacitação e formação inicial e permanente de magistrados e servido-

res da Justiça de 1ª instância do Estado.

Atualmente, 21 Comarcas, em todas as regiões do Estado, contam com o Núcleo Regional, entre elas Di-

vinópolis, Governador Valadares, Montes Claros, Uberlândia, Varginha e Ipatinga. A lista completa está no site do TJMG (www.tjmg.jus.br) •

LUSO-BRASILEIRO

Seminário de Direito será realizado em Lisboa

Ivondrell

**Faculdade de Direito de Lisboa**

Estado de Direito, direitos fundamentais e combate à corrupção – interfaces Portugal/Brasil é o tema do III Seminário Luso-Brasileiro de Direito, que será realizado entre os dias 7 e 9 de abril, em Lisboa. O evento é promovido pela Faculdade de

Direito da Universidade de Lisboa, em parceria com o Instituto de Direito Público e a PUC do Rio Grande do Sul. Entre os conferencistas confirmados, estão o ministro Gilmar Mendes (STF), os professores Manoel Gonçalves Ferreira Filho

(USP), Ingo Sarlet (PUC/RS), Paulo Gonet Branco (IDP) e outros sete professores da FDUL, entre eles Blanco de Moraes, Jorge Miranda, Paulo Saragoça, Marcelo Rebelo de Sousa. A Amagis apoia e incentiva a participação de magistrados no curso. •

QUALIFICAÇÃO

ENM oferece curso de media training a juiz

A Escola Nacional da Magistratura (ENM), da AMB, oferece aos associados e dirigentes, pela primeira vez, um curso de “media training”, que tem o objetivo de oferecer aos participantes instrumentos para que eles possam

melhorar o relacionamento com a imprensa, além de prepará-los para entrevistas e situações de crise.

O curso foi dividido em dois módulos (avanzado e básico), sendo que o avançado foi realizado nos dias 26 e 27 de feve-

reiro. O básico será dividido em três turmas, com inscrições que vão até dia 30 de maio. São apenas 12 vagas em cada turma. O curso será ministrado em Brasília. Mais informações no site da Escola: <http://www.enm.org.br> •



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Corregedoria instala correição e fixa metas para 2015

A Corregedoria-Geral de Justiça do TJMG instalou, no dia 30 de janeiro, durante audiência pública, a Correição Ordinária Geral da Comarca de Belo Horizonte, presidida pelo corregedor geral de Justiça de Minas Gerais, desembargador Antônio Sérulo. Além de outras autoridades, o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, participou da cerimônia, que foi realizada no auditório do 1º Tribunal do Júri do Fórum Lafayette.

O corregedor geral destacou que o trabalho de correição é bastante operoso, como demonstra o acervo de processos ativos na Comarca de Belo Horizonte, que é de aproximadamente 1 milhão.

O desembargador Antônio Sérulo apresentou ainda algumas ações definidas no planejamento estratégico da Corregedoria para 2015, como a fiscalização dos serviços judiciais, das metas 2 e 4 do CNJ, dos serviços notariais, orientação das comarcas, implantação do processo judicial eletrônico, do alvará de soltura eletrônica, expansão do malote digital e cooperação dos oficiais de Justiça.

Além disso, o diretor do Foro e juiz auxiliar da Corregedoria, Cássio Azevedo Fontenelle, adiantou que as macrometas estabelecidas já foram subdimensionadas para garantir o cumprimento do planejamento estratégico da Corregedoria Geral de Justiça. ●

Adriano Boaventura



Corregedor Antônio Sérulo (C) apresentou as metas da Corregedoria para 2015

SORTEIO

Juízes ganham livros da Amagis

Adriano Boaventura



Juiz aposentado Baltazar Caixeta

A Amagis sorteou, nos dois primeiros meses deste ano, oito livros de diversos temas jurídicos para magistrados e pessoas que acompanham o dia a dia da Associação, por meio de seu site. A expectativa é de que sejam sorteados 48 livros, neste ano.

O sorteio, que acontece às segundas-feiras, é fruto de uma parceria da Amagis com a Editora Del Rey, sendo que alguns magistrados também doam suas obras para os sorteios, possibilitando ainda a divulgação de suas publicações.

Para participar, basta enviar um e-mail com nome completo, endereço e telefone para imprensa@amagis.com.br, solicitando a inscrição. Participe, visite o nosso site e faça sua inscrição. ●



FÉRIAS EM PORTUGUÊS EM ITÁLIA!



Sim. Agora é possível com a Chiaradia Turismo. Com todo o conforto e comodidade. De carro, com motorista. Deixe-se levar no espírito do *dolce far niente*. Concentre-se apenas em aproveitar a sua viagem.

www.chiaradiaturismo.pt



CONVÊNIO AMAGIS

CAPACITAÇÃO

Amagis promoverá Congresso sobre Direito Minerário

As atividades de mineração e seus produtos têm um impacto direto no cotidiano do cidadão em todos os sentidos. Seja no seu aspecto positivo presente na economia, onde representa de 3% a 5% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, gerando ainda grandes benefícios diretos como geração de emprego, renda, pagamento de tributos e compensações financeiras, muitas vezes em lugares inóspitos ou de difícil acesso.

Ou ainda na exploração desenfreada e sem controle legislador de sua extração com grandes impactos ambientais, com a perda da qualidade de vida e diminuição dos recursos ambientais. Vale ressaltar a recente crise hídrica por que o país passa atualmente, com a extinção das fontes naturais de água, quando minerodutos, feitos para o escoamento da extração do minério, utilizam a água dos rios para o transporte da produção.

Por conta da crescente demanda judicial envolvendo a questão minerária, e visando discutir os reflexos econômicos, ambientais e

Adriano Boaventura

**Magistrados discutem realização do I Congresso Mineiro sobre Exploração Minerária**

sociais da mineração no Estado, a fim de promover o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional, a Amagis irá promover, em data ainda a ser definida, o I Congresso Mineiro sobre Exploração Minerária.

Para a realização desse congresso, o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, criou, no dia 9 de fevereiro, uma comissão para organizar o evento, bem como elaborar o índice de palestras e temas para os debates pertinentes à matéria

minerária. A comissão promoverá ainda a mais ampla comunicação de forma a incentivar os juízes mineiros a indicarem temas recorrentes em suas atividades sobre a matéria.

Uma das matérias do Direito, mas que se constituiu em um ramo autônomo, com princípios diferenciados, o Direito Minerário condensa um conjunto sistematizado de normas que tem por objetivo regular o domínio da União sobre o patrimônio mineral nacional e a aquisição,

conservação e perda dos Direitos Minerários.

No país, o regime constitucional da propriedade das jazidas minerais e o seu regime de aproveitamento criam uma relação jurídica especial destinada a permitir a transformação do recurso mineral inerte em riqueza, resguarda os direitos do minerador, que arriscou e investiu na descoberta da jazida, e conciliar a sua exploração com os direitos do Estado, do superficiário e com a preservação do ambiente.

Foram nomeados como membros da comissão da Amagis, os magistrados Tiago Pinto (presidente), José do Carmo Veiga de Oliveira (secretário), Sergio André da Fonseca Xavier, Rosimere das Graças do Couto, Luzia Divina de Paula Peixoto, Juares Moraes de Azevedo, Luiz Carlos Rezende e Santos, Pedro Câmara Raposos Lopes, Letícia Drumond, Geraldo Antonio de Freitas, Vânia da Conceição Pinto, José Martinho Nunes Coelho, Edison Feital Leite e Maurício Torres. ●

LIBERDADE CONDICIONAL AUTO JAPAN: O HONDA SÓ SAI SE FOR COM VOCÊ.**CORTESIA:*****PROTECTOR DE CARTER
JOGO DE TAPETES
INSULFILM****Home
and Office
Delivery******Rede de Concessionárias Auto Japan. Mais Honda. Mais Você.****RAJA**
Raja, 2760 - 3298-2900**PAMPULHA**
Catalão, 750 - 3469-5900**SEMINOVOS BARÃO**
Barão, 2761 - 3313-4611**BANDEIRANTES**
Bandeirantes, 140 - 3069-0050**CIDADE NOVA**
Cristiano Machado, 2510 - 3429-3333autojapan.com.br**HONDA****AUTO JAPAN**

* Protetor de cartão, insulfilm e jogo de tapetes como cortesia na compra dos modelos Honda FIT, CITY ou CIVIC 2015, para filiados Amagis. ** Test drive em casa ou escritório para os modelos Fit, City, Civic de acordo com a disponibilidade nas unidades Auto Japan. O test drive é válido de segunda a sexta-feira mediante agendamento prévio. Condições válidas de 01/03/2015 a 31/03/2015. Promoção não cumulativa com outras. Imagem meramente ilustrativa.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

PAZ EM CASA

STF e tribunais promovem campanha contra violência

Divulgação

**Reunião no STF definiu detalhes do lançamento da campanha pelo Brasil**

Tribunais de todo o país participarão, do dia 9 a 13 deste mês, da campanha “Justiça pela paz em Casa” pro-

movida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), cujo objetivo é realizar um esforço concentra-

do para o julgamento de casos de violência contra a mulher.

Os detalhes da campanha foram definidos em reunião com

a ministra Cármen Lúcia, do STF, no dia 26 de janeiro, da qual participaram o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Pedro Bitencourt, e a desembargadora Evangelina Castilho Duarte, superintendente da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Minas Gerais tem aproximadamente 88 mil processos de violência contra a mulher, dos quais cerca de 45 mil estão nas quatro Varas Judiciais Especializadas em Violência Doméstica da Capital. Juízes de todas as comarcas fo-

ram orientados pela coordenadoria a fazerem um levantamento dos casos de violência contra a mulher aptos para julgamento. Até o fechamento desta edição estavam previstos pelo menos 11 júris populares em todo o Estado.

Na avaliação da desembargadora Evangelina Castilho, a existência de delegacias, promotorias e varas especializadas no atendimento à mulher vítima de violência é importante para a conscientização das mulheres, que têm se sentido mais seguras para denunciar abusos e agressões. ●

SANTA LUZIA

PJe é alternativa ecológica

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais irá implantar o Processo Judicial Eletrônico (PJe) na Comarca de Santa Luzia, na Grande Belo Horizonte, no dia 30 deste mês. O novo sistema, que garante a redução das despesas do Judiciário é visto também com uma alternativa ecológica.

“Com ele (PJe), vamos deixar a matriz histórica de papel e os processos tramitarão eletronicamente, assim, haverá preservação de árvores e água, muito consumidas na fabricação de papel”, avaliou o superintendente-adjunto da Superintendência Administrativa do TJMG e de

Comunicação, desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Júnior, durante apresentação do sistema no Fórum de Santa Luzia, no dia 29 de janeiro.

Além da economia de papel, a juíza Aldina Soares, diretora do Foro de Santa Luzia e diretora de Comunicação da Amagis, destaca a redução do espaço físico utilizados com os processos e a possibilidade de criação de varas virtuais pelo Órgão Especial, permitindo atuação do juiz cooperador sem que ele tenha que deslocar de sua comarca de origem, como algumas das vantagens do PJe. ●

Letícia Lima

**Desembargador Luiz Carlos de Azevedo durante apresentação em Santa Luzia**

MULHERES NO JUDICIÁRIO

Juízas vencem preconceito e enfrentam novos desafios

Passadas cinco décadas e meia da posse da primeira juíza, Raphaela Alves Costa, em 1960, no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), hoje, as mulheres representam cerca de 30% da magistratura de mineira.

A primeira desembargadora foi Branca Margarida Pereira, que, em 2002, em entrevista ao jornal DECISÃO, falou sobre as dificuldades enfrentadas no início da carreira, em 1963, já que a presença feminina no TJMG ainda era uma novidade e gerava alguma resistência dos seus pares no Tribunal.

Atualmente, a mais alta corte do país, o

Supremo Tribunal Federal, conta com a participação das ministras Cármen Lúcia (vice-presidente) e Rosa Weber. Em 2007, o Supremo foi presidido pela ministra Ellen Gracie.

Os números e os espaços institucionais ocupados pelas magistradas nas diferentes instâncias do Poder Judiciário demonstram o avanço das mulheres na Justiça, mas não revelam os desafios enfrentados por elas no exercício da judicatura. Exemplo disso é a atuação das juízas Neuza Maria Guido, André Miranda e Riza Aparecida Ney, nas três varas de tóxicos da capital mineira. ●

Adriano Boaventura



Juíza Riza Nery em audiência no Fórum Lafayette

Magistradas enfrentam o tráfico de drogas

“Todo mundo acha que eu preciso de exame de sanidade mental”, brincou a juíza Andréa Miranda sobre a reação dos amigos pela opção dela, que, em nome do desafio, pediu a remoção da Vara de Fazenda Estadual para a Vara de Tóxicos.

Nem mesmo a ameaça de resgate de um preso por tráfico de drogas, no final de 1999, durante o julgamento no Fórum da Comarca de Pratápolis, no Sul de Minas, abalou a determinação da magistrada que conta com detalhes o episódio desde a notícia da invasão à ação ostensiva da Polícia Militar para impedir a ação de criminosos supostamente ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

Hoje, a juíza Andréa estuda a ação dos criminosos e a realidade das

regiões da capital com maior incidência do tráfico de drogas, buscando garantir maior equilíbrio possível nas suas decisões. Diante desse quadro complexo, a magistrada destaca a importância da atuação do Centro de Segurança Institucional do TJMG.

Magistrada há 19 anos, um dos primeiros processos da juíza Riza Aparecida Nery na Comarca de Vespasiano, na Grande BH, era sobre uma denúncia de abuso sexual contra menor de idade. Apesar de ter ficado chocado, Riza Nery encarou o fato e, a partir daquele momento, decidiu abraçar a área criminal a fim de colaborar com a sociedade.

Já na Comarca de Corinto, na região Central do Estado, a magistrada bus-

cou a interlocução com a comunidade para realizar ações sociais. A juíza contou que, na comarca, por várias vezes, mães de usuários de drogas a procuravam pedindo ajuda. Uma das alternativas foi a criação de uma horta comunitária, para onde os menores eram encaminhados. “Em cidades pequenas é mais fácil envolver as pessoas, pois se sensibilizam”, avaliou.

Em Belo Horizonte, além da realidade do tráfico, a juíza enfrenta o desafio de manter o acervo processual em dia. Por isso, assim como as colegas, passou a gravar as audiências, adotando uma metodologia criada pelo juiz Edmundo Lavinhas, da Comarca de Poços de Caldas, garantindo a celeridade dos julgamentos. ●

Adriano Boaventura



Acusados são conduzidos no Fórum

60 ANOS

Amagis é criada da união entre capital e interior

Arquivo Amagis



Reunião de juízes e promotores realizada em Cambuquira na década de 1960

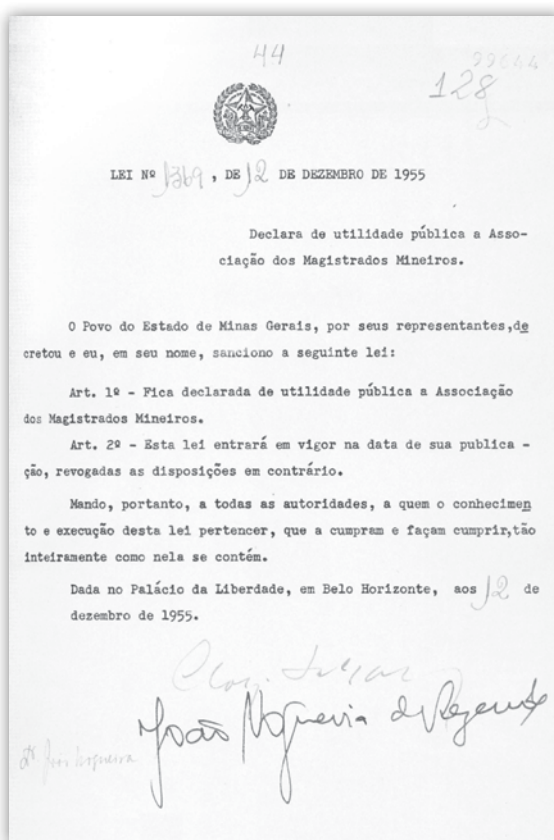
Neste ano de 2015, a Amagis completa 60 anos de sua fundação, ocorrida em 1955. São seis décadas de intensa atuação em defesa das prerrogativas e direitos dos magistrados e em prol da cidadania. A união entre interior e capital, que é cada vez mais intensificada, está presente no código genético da Amagis, pois a entidade é fruto dessa relação e ganhou corpo e se fortaleceu com a incorporação de duas outras Associações.

Os magistrados de Juiz de Fora fundaram, em 3 de outubro de 1970, a Associação Regional de Magistrados (Armam), então presidida pelo juiz Maurício Delgado, e os juízes de Belo Horizonte criaram, em 28 de dezembro de 1970, a Associação Estadual dos Magistrados

(Assemag), então sob a presidência do juiz Francisco Bernardo Figueira.

Em 1º de setembro de 1972, elas foram incorporadas à Amagis, com o objetivo de fortalecer a classe, unificando-a em torno de objetivos e ideais comuns. A partir de então, a Amagis é a única e legítima representante dos magistrados mineiros.

Um dos primeiros resultados da união entre a capital e o interior foi a criação do plano de saúde da magistratura mineira, hoje consolidado como Amagis Saúde, durante a presidência do desembargador Larmartine Cunha Campos. Em 1983, outro passo decisivo foi a inauguração da sede própria da Associação, na gestão do desembargador Lincoln Rocha. ●



Declaração de utilidade pública da Amagis

COMISSÃO DOS 60 ANOS INICIA TRABALHOS

Todos os eventos realizados pela Amagis em 2015 terão a chancela dos 60 anos da Associação. Para planejar e organizar essa grande comemoração, a Amagis criou uma Comissão Especial, que realizou sua primeira reunião no dia 10 de fevereiro. Já no encontro inicial, os magistrados fizeram diversas sugestões para atividades em várias áreas, que culminará com a solenidade da Medalha Guido de Andrade no fim do ano. As comemorações serão realizadas em diversas regiões do Estado, abrangendo e interligando interior e capital.

Participaram da reunião, o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, o vice-presidente de Aposentados e Pensionistas, desembargador Tibagy Salles, os desembargadores Jayme Silvestre (presidente da Comissão), Paulo Calmon, Kárin Emmerich e Roberto Soares, o ex-presidente da Amagis e desembargador Reynaldo Ximenes, o presidente da Comissão de Memória da Amagis, desembargador Nicolau Maselli, o diretor da Revista Amagis Jurídica, juiz Gilson Soares Lemes, a ouvidora da Amagis Saúde, desembargadora em substituição Maria Luíza Santana Assunção. ●

MODERNIZAÇÃO E SEGURANÇA

Comissão aprova o andamento das obras

A comissão instituída para acompanhar as obras de modernização da fachada do prédio-sede da Associação, em Belo Horizonte, aprovou o ritmo da reforma durante inspeção. As mudanças estão sendo feitas para melhorar o acesso ao prédio e oferecer mais segurança a todos que usam o local.

Desde o início das obras, a comissão, instituída pelo presidente da Amagis, realizou quatro reuniões para a apresentação e aprovação do projeto e do orçamento.

Durante as reuniões realizadas na sede da Amagis, a comissão tem feito sempre uma vistoria nas obras, acompanhados pela coordenadora do Departamento de Patrimônio, engenheira Mara Lúcia de Carvalho.

A previsão é de que as obras sejam entregues até o final deste mês, sendo que já foram feitas a demolição do piso, sua impermeabilização e aplicado concreto. Foi ainda acrescentada a laje que será a entrada da acessibilidade, instalada a estrutura do pórtico de entrada e refeita toda a tubulação elétrica, com aplicação de gesso.

Por sugestão da coordenadora Mara Lúcia de Carvalho, a Amagis consultou o Corpo de Bombeiros para dar maior segurança às pessoas que frequentam o prédio, que, segundo sua instrução técnica, foi orientada aumentar a altura do guarda-corpo e colocar um vidro resistente a impacto.

Tiago Parrela

**Integrantes da Comissão vistoriam a obra no prédio da Amagis**

Adriano Boaventura

**Mudanças vão trazer mais segurança e conforto aos frequentadores**

Serão construídos ainda um pórtico e rampas de acesso para pessoas portadoras de deficiência física, instaladas catracas para o controle do fluxo de pessoal no prédio e colocado um portão para reforçar a segurança e que será utilizado fora do horário de expediente. Um espaço de convivência será criado na área externa, buscando valorizar ainda mais o imóvel.

Fazem parte da comissão, a juíza Riza Nery, diretora do Parque Esportivo, o desembargador aposentado José Nicolau Maselli e o juiz José Eustáquio Lucas Pereira.

Com esta reforma, a Amagis irá valorizar ainda mais o patrimônio da magistratura. A diretoria da Amagis já havia realizado diversas reformas de ampliação e modernização de suas uni-

dades no ano de 2014, principalmente nas suas colônias de férias, realizando diversas melhorias para oferecer mais conforto e bem-estar aos associados e familiares.

Desde o dia 12 de janeiro, devido às reformas de modernização, a entrada para o prédio da Amagis, em Belo Horizonte, está sendo feita, temporariamente, pela Rua Ouro Fino, 367, no Bairro Cruzeiro. ●

CONHEÇA ALGUNS CONVÊNIOS DA AMAGIS NA CAPITAL E NO INTERIOR

Serviço de Buffet Espeto na Brasa e Cia
Rua Boassara, 317
Ipanema (BH)
(31) 3416-6685

Salões de festas Yupii Festas e Eventos
Rua Kepler, 405, lojas 34 a 40 – São Bento (BH)
Av. Luiz Paulo Franco, 301 – Belvedere (BH)
(31) 3264.0145 /
(31) 3297-2271

Mudanças Belô Transportes
Rua Padre Leopoldo Mertens, 1600
São Francisco (BH)
(31) 3492-3535

Jet Transportes e Comércio
Rua Dario Gonçalves 420, Loja A – Floramar (BH) - (31) 3434-8004

Interior Terapia de Expansão do Ser
Travessa Dr. Fábio de Moraes, 56, Sala 3, 2º andar – Boa Viagem Itabirito
(31) 8892-8244

Pousada Pouso do Alferes
Rua Pedro Gonçalves da Silva, 200
Santo Antônio do Leite
(31) 3553-4343

Hotel Fazenda Condonga da Serra
Estrada Velha Tiradentes – São João Del Rey
(32) 3355-1483

San Motors/Muriaé
Av. Getúlio Vargas, 210
Bairro Barra – Muriaé
(32) 3722-9191

Fundação Torino
Rua Jornalista Djalma Andrade, 1300
Piemonte – Nova Lima
(31) 3289-4225

Recanto Lago Azul -Coutry Club
Av. Beira Lago, 100
Duquesa II – Santa Luzia - (31) 3641-6588 /
(31) 3641-6507

LAZER E CONFORTO

Definido novo regulamento para as unidades sociais

Georgia Bagvaroff

Depois de oito meses de trabalho, a Comissão instituída pelo presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, para o estudo e aperfeiçoamento do Regulamento do Centro de Apoio ao Magistrado em Trânsito (CAMT)/ Colônias/Parque Esportivo e Salão de Festas entregou, no dia 6 de fevereiro, para a diretoria da Associação, a minuta do novo regulamento de uso das áreas sociais.

Durante o período, foram feitas seis reuniões, quando os integrantes da comissão puderam analisar as diversas sugestões enviadas pelos associados, sendo que algumas foram incorporadas no novo regulamento.

A comissão é composta pelos desembargadores Armando Freire, Márcio Idalmo Santos Miranda, Marcílio Eustáquio dos Santos (vice-corregedor de Justiça), e os juizes Ronaldo Claret, Livia Lúcia Oliveira Borga, Lilian Maciel Santos e José Francisco Gomes, e contou com a participação das funcionárias da Amagis Mara Lúcia de Carvalho e Isabela Rodrigues Fonseca de Barros. O presidente da Comissão, o desembargador Armando Freire disse que os trabalhos do grupo foram concluídos com êxito e tiveram como objetivo incentivar e qualificar a frequência em todas as unidades socioculturais e esportivas da Amagis, incluindo o auditório da sede, mantendo sempre um ambiente harmônico e associativo.



Diretoria recebeu proposta de novo regulamento das unidades sociais elaborado por comissão

“Foi feito todo um trabalho conjunto, e nossa expectativa é a melhor possível, no sentido de facilitar o acesso às unidades da Amagis, e manter o ambiente familiar de confraternização entre os associados, familiares e convidados”, adiantou o magistrado. Dentre as resoluções contempladas na minuta do regulamento, as colônias de férias serão administradas por um diretor e um vice-diretor nomeados pelo presidente da Amagis, mediante indicação do vice-presidente Sociocultural e Esportivo, sendo preferencialmente um associado residente nas comarcas mais próximas.

Cada diretor ficará incumbido de fiscalizar pelo bom funcionamento da colônia, na gestão e utilização de suas instalações, além de responder pela administração geral da unidade e zelar por seu patrimônio. ●

CONHEÇA ALGUMAS NORMAS DO REGULAMENTO

- ✓ Cabe ao associado/usuário conferir os bens e utensílios de sua unidade com a lista que lhe será fornecida ao seu ingresso, responsabilizando-se pelos danos e perdas verificadas na saída;
- ✓ Os usuários deverão manter conduta compatível com o ambiente familiar nas colônias e respeito às regras do condomínio;
- ✓ As reservas nas colônias de férias são pessoais e intransferíveis e serão realizadas mediante inscrição em lista e depósito bancário antecipado dos valores referentes aos dias reservados;
- ✓ Quando necessária a permanência no CAMT, por um período maior que o reservado, deverá o hóspede comunicar, com antecedência, no setor de reservas da Amagis, para verificação de disponibilidade das acomodações, sendo que o período máximo de ocupação contínua é de sete dias, uma vez por mês;
- ✓ O associado poderá adquirir até cinco convites por mês, não cumulativos, para acesso de seus convidados ao Parque Esportivo, podendo ser reduzido esse número nos períodos de alta temporada, sendo requisitados ainda, previamente, no setor de Deacap, pessoalmente, por fax ou por e-mail;
- ✓ O pagamento para o uso do Salão de Festas deverá ser feito em 50% do valor do aluguel no ato da assinatura do contrato e os 50% restantes até 30 dias antes do evento.

NO AR

Destaques dos programas de TV da Amagis em fevereiro

VIA JUSTIÇA



Fotos: Fernanda Marques

20 ANOS DOS JUIZADOS ESPECIAIS

Os Juizados Especiais Cíveis ampliaram o acesso da população ao Judiciário, entretanto estão sobrecarregados. Criados para facilitar o acesso do cidadão à Justiça, os juizados especiais recebem cada vez mais um número maior de processos. O Via Justiça faz um balanço dos 20 anos de criação dos Juizados Especiais Cíveis. Nossos convidados são o Desembargador Caetano Levi Lopes, vice-presidente do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais, e o advogado André Luiz Lopes. (Foto)

JUSTIÇA SOCIAL

A ONU instituiu o Dia Mundial da Justiça Social a ser celebrado em 20 de fevereiro. O que é Justiça Social? Qual é seu o conceito jurídico? O conjunto de leis brasileiras atende ao princípio da Justiça Social? No Via Justiça, o ex-presidente da Amagis juiz Bruno Terra Dias, e o desembargador aposentado Antônio Álvares da Silva, do TRT-MG, respondem a essas e outras perguntas.

AMAGIS E A NOVA LEP

A Amagis criou uma comissão de estudos para formular propostas ao Anteprojeto da nova Lei de Execução Penal. Em discussão no Via Justiça: as carceragens em delegacias de polícia serão extintas no prazo de quatro anos; os condenados serão alojados em celas com capacidade de até duas pessoas; entre outros. Nossos convidados foram a juíza Ana Régia Santos Chagas, Vara de Execução Penal de Patrocínio e o coordenador da Defensoria Pública em Ribeirão das Neves, Hebert Soares Leite.

COMBATE AO USO DE DROGAS

O Via Justiça discute o uso da maconha e outras drogas no Brasil e no mundo. Nossos convidados são a juíza Andréa de Miranda Costa, 2ª Vara de Tóxicos de Belo Horizonte e Anderson Marques, presidente da Comissão de Assuntos Penitenciários da OAB-MG. O Uruguai fez pedidos de autorização do uso da maconha para fins medicinais para tratamento de convulsões de epilepsia, entre outras indicações. Ela deve ou não ser legalizada? (Reprise) ●

ASSISTA

TV Assembleia
Sexta-Feira, às 23hTV Justiça
Sábado, às 15h30TV Comunitária
Sexta-Feira, às 23h30

PENSAMENTO JURÍDICO



PRECATÓRIOS

Segundo último levantamento feito pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a dívida total da União, Estados e Município, até junho de 2014, era de R\$ 97,3 bilhões. O CNJ realizou, em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), um encontro nacional para discutir sobre esses precatórios. O Pensamento Jurídico recebeu o juiz Ramom Tácio de Oliveira, coordenador da Central de Precatórios do TJMG, para discutir o tema e seus efeitos sobre a vida do cidadão. (Foto)

SEMANA DA CONCILIAÇÃO

A Conciliação tem contribuído para a melhoria da qualidade da Justiça? O Pensamento Jurídico conversa com o desembargador Wander Marotta, 3º vice-presidente do TJMG, sobre a última edição da Semana Nacional de Conciliação, ocorrida no ano passado. Como é organizado o mutirão e quais processos podem ser incluídos?

25 ANOS DO ECA

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi sancionado em 1990 pelo então presidente Fernando Collor. O ECA é o marco sócio jurídico que instaurou a proteção integral e uma carta promissória de direitos fundamentais extensíveis à infância e à juventude. O Estatuto chega aos 25 anos com várias alterações e polêmicas, como a Lei da Palmada. Avanços ou retrocessos? Como lidar com a criminalidade infanto-juvenil? Para falar sobre o assunto, convidamos o desembargador Tarcísio José Martins Costa.

INDULTO NATALINO

O Pensamento Jurídico explica os indultos concedidos aos presidiários. Para falar sobre o assunto, recebemos o juiz Paulo Antônio de Carvalho, o membro do CNPCP e titular da Vara de Execuções Penais de Itaúna. O indulto natalino é a liberalidade do detento de cumprir a punição aplicada na condenação. Não é previsto em lei, mas, de acordo com a Constituição, o presidente da República tem a prerrogativa de conceder por meio de decreto. (Reprise) ●

ASSISTA

TV Justiça
Sábado, às 18h30TV Comunitária
Sábado, às 22h

Em decorrência do recesso das TVs Justiça e Assembleia, os programas da Amagis (Pensamento Jurídico e Via Justiça) estão sendo reprisados. Entretanto, brevemente, voltaremos com programas inéditos com discussões pertinentes e relevantes do mundo jurídico.

ARTES PLÁSTICAS

BH recebe exposição inédita de Kandinsky

Divulgação



Quadro "Yellow-Red-Blue", pintado por Kandinsky em 1925

A Capital mineira receberá uma mostra com mais de 100 obras do artista plástico Wassily Kandinsky (1866-1944), apresentada pela primeira vez na América Latina. A exposição itinerante "Kandinsky: Tudo Começa Num Ponto" ficará aberta ao público no Centro Cultural Banco do Brasil de Belo Horizonte, de 18 de abril a 29 de julho.

Além de diversas obras, serão apresentados ao público mineiro objetos pessoais do pintor vindos diretamente do Museu Estatal Russo de São Petersburgo e de coleções particulares da Alemanha, Áustria, Inglaterra e França.

Kandinsky é um dos precursores da pintura abstrata. "São obras raramente vistas no mundo ocidental, dispersas em acervos de museus

russos, alguns muito distantes dos outros, e obras de coleções particulares que não são comuns de serem expostas. É um acervo único que, provavelmente, nunca mais voltará a estar junto como fizemos aqui", frisou o diretor-geral da mostra, Rodolfo de Athayde. •

PROGRAME-SE:

Exposição
"Kandinsky:
Tudo Começa
Num Ponto"

Quando:
de 18 de abril
a 29 de julho

Onde:
Centro Cultural
Banco do Brasil
de Belo Horizonte
(Praça da Liberdade,
450)

* Com informações da
Agência Brasil

MAGISCULTURA

Conselho prepara nova edição da revista

O Conselho Editorial da MagisCultura Mineira já está preparando a 13ª edição da revista. Os textos já foram avaliados, e os membros do conselho estudam qual tema será o destaque da próxima edição.

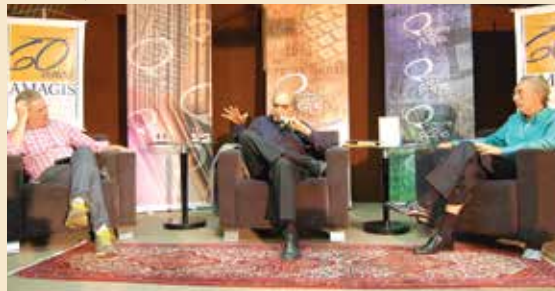
O último número da MagisCultura trou-

xe uma homenagem ao poeta Affonso Romano de Sant'Anna e foi lançado em parceria com o programa "Sempre um Papo". Na ocasião, foi realizado um debate com os magistrados no auditório da Amagis, com a participação do

desembargador aposentado Gutemberg Mota e Silva, colaborador da publicação.

Apesar do material da 13ª edição já ter sido selecionado, os interessados podem enviar textos para imprensa@amagis.com.br •

Bruno Gontijo



Lançamento da 13ª MagisCultura na Amagis

DOWNLOAD

USP disponibiliza 3 mil livros de graça

USP / Imagens



Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

Estudantes, pesquisadores e curiosos podem ter acesso a mais de 3 mil títulos do acervo da USP disponíveis para download gratuito no site www.brasiliiana.usp.br. Na página, o internauta vai encontrar livros raros, documen-

tos históricos, manuscritos, mapas e periódicos.

Os arquivos fazem parte do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, criada em 2005, para abrigar a coleção do bibliófilo José Mindlin e sua Gui-

ta, composta por 17 mil títulos, e foram doados pela família Mindlin à USP.

No site, há regras sobre utilização do conteúdo, como proibição para uso comercial e citação da fonte sempre que o material for utilizado. •

**ENTREVISTA >>****JUIZ FABRÍCIO SIMÃO DA CUNHA ARAÚJO**

Apesar de ter ingressado na magistratura há apenas quatro anos, o dia a dia do Poder Judiciário e os desafios da esfera pública não são uma novidade para o juiz Fabrício Simão da Cunha Araújo, que, aos 32 anos, vivenciou o Direito como promotor de Justiça no Paraná e, antes disso, advogou na Secretaria de Defesa Social do Estado de Minas Gerais.

Graduado em Direito pela UFMG, o magistrado que, atualmente, é titular da 1ª Vara Cível de Teófilo Otoni (Vale do Mucuri), atuou nas comarcas de Belo Horizonte, como juiz substituto, Unai, Arinos e Paracatu, valeu-se do conhecimento e prática acumulada para lançar o livro “A Lealdade na Processualidade Democrática – Escopos Fundamentais do Processo”, e contribuir com as discussões para o avanço do Judiciário.

discurso realizado no processo.

Qual a relação da lealdade processual com a processualidade democrática?

A processualidade democrática propõe que, no Direito, os sentidos normativos não são extraídos dos dogmas, da tradição, da realidade como racionalidade universal ou da interpretação pela autoridade legitimada e, sim, decorrem da concorrência teórica ampla encaminhada no espaço processual, com sustentação em dois principais pilares: direitos fundamentais líquidos, certos e imediatamente exigíveis e a proibição da vedação da liberdade de interpretação e argumentação crítica. Dessa maneira, a estabilização dos sentidos atribuídos às normas jurídicas não se dá de forma dogmática ou definitiva, mas de forma aberta à constante superação, já que prevalece somente enquanto a teoria objetiva não for superada. A lealdade, da mesma forma, deve ter seu

sentido extraído de teorias objetivas, especialmente as relativas à extensão da ampla defesa, da isonomia e do contraditório processuais. Como a democracia se operacionaliza no bojo do discurso processual, a lealdade qualificaria a processualidade democrática, garantindo a preservação das balizas discursivas desse espaço e o exercício mais efetivo desse Direito fundamental, que é elemento imprescindível à proteção dos demais direitos.

Como a lealdade na processualidade democrática pode contribuir para a atividade forense?

A lealdade na processualidade democrática pode contribuir para que o processo tenha maior aptidão em atingir seus escopos fundamentais, assegurando um espaço de amplo, eficiente e democrático debate sobre os temas jurídicos mais caros à pessoa humana e à sociedade. ●

ENTREVISTA**“**

A visão instrumentalista do processo é a concepção de que o processo nada mais é senão um instrumento voltado a permitir à jurisdição dizer o Direito

A processualidade democrática propõe que, no Direito, os sentidos normativos não são extraídos dos dogmas

Como a democracia se operacionaliza no bojo do discurso processual, a lealdade qualificaria a processualidade democrática

A lealdade na processualidade democrática pode contribuir para que o processo tenha maior aptidão em atingir seus escopos fundamentais

”**Quais as implicações da lealdade processual no cotidiano forense?**

A lealdade processual tem fortes implicações no cotidiano forense. Como agir lealmente no processo significa atender a todos os deveres que os sujeitos processuais têm em juízo, o respeito à lealdade processual e o respectivo controle de sua observância pelo órgão jurisdicional, contribuem em muito para que o processo seja mais célere, eficiente e apto a entregar o Direito a quem realmente pertence.

Como o senhor avalia a visão instrumentalista do processo?

A visão instrumentalista do processo é a concepção de que o processo nada mais é senão um instrumento voltado a permitir à jurisdição dizer o Direito. Assim, na perspectiva instrumentalista, basta que se observe as condições da ação e os pressupostos processuais para que seja válida a definição do Direito pela jurisdição,

independentemente da contribuição e participação efetiva dos destinatários da decisão, do contraditório.

Quais as inconsistências da compreensão instrumentalista na lealdade processual?

Essas concepções da lealdade, situando-se entre o racionalismo-dedutivista e o indutivismo-pragmático, respectivamente, são de tamanha subjetividade e indemarkação que não permitirão a destinação compartilhada de seu sentido. Em outras palavras, a definição do que é leal ou não fica sitiada pela personalíssima concepção ética do órgão jurisdicional, de sua análise particular sobre haver ou não a intenção imoral, do seu maior ou menor rigor e tolerância ética, enfim ao seu contexto pessoal o que pode ensejar tanto um excessivo rigor quanto uma proteção insuficiente ao processo, ambos culminando em prejuízos à isonomia, ampla defesa e contraditório e, em última análise, para o

DESVALORIZAÇÃO

Petrobras no fundo do poço

DESEMBARGADOR TARCÍSIO MARTINS COSTA

A Petrobras foi a empresa que mais perdeu valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2012, ela valia R\$ 380,2 bilhões, caindo para R\$ 179,5 bilhões, no dia 24 de novembro de 2014. Portanto, mais de R\$ 200 bilhões. O dado é da Consultoria Econômica, atribuído ao maior escândalo do país: o petróleo.

E a situação pode piorar. Conforme o último balanço não auditado, sua dívida dobrou, em fins de março de 2012, de R\$ 164,1 bilhões, para R\$ 337,7 bilhões em setembro de 2014. As perdas da corrupção nele não incluídas somaram R\$ 88,6 bilhões. Isso para não falar das advindas da gestão ineficiente de projetos e da venda de combustível abaixo do preço de compra para segurar a inflação, o que afrontou a Constituição, a Lei das S/A e os Estatutos da companhia. Neste período, seu valor de mercado caiu 52%.

A divulgação do tamanho do rombo irritou a presidente, que insistia num cálculo mais palatável de R\$ 4 bilhões. Foi o estopim para a tardia demissão de toda a diretoria. Com o mero sinal da mudança, as ações da estatal dispararam, e ela ganhou R\$ 16,586 bilhões de seu valor de mercado: as preferenciais subiram 15,47% (R\$10,00), o maior percentual desde setembro de 1968, e as ordinárias tiveram alta de 14,25% (R\$ 9,79), a maior valorização desde março de 2013. Nunca é demais lembrar que, em 21/05/2008, as preferenciais chegaram a R\$ 52,51 e as ordinárias a R\$ 62,30, batendo o recorde de alta.

Sabe-se que a substituição no comando de uma empresa em crise cria uma expectativa positiva e confiança no novo gestor, gerando alta de suas ações. No caso da Petrobras, a euforia da troca de comando durou pouco. A escolha de Aldemir Bendine, presidente do Banco do Brasil, sem

qualquer experiência no setor, desagradou o mercado, tendo as ações caído antes mesmo do anúncio oficial do seu nome. Os papéis preferenciais, no dia 7 de fevereiro deste ano, fecharam em queda de 6,94% pela “combinação trágica da gestão da companhia com questões políticas”.

O primeiro desafio do novo comando da Petrobras será resolver, até 30 de abril, o impasse do balanço do 3º trimestre de 2014, que a auditoria PricewaterhouseCoopers – PwC se recusa a assinar, sem a baixa nos valores de investimentos em ativos inflados por propinas, além limpar, enxugar e restaurar a fraturada credibilidade da empresa.

Enquanto isso a Operação Lava Jato, na sua nona fase, aponta fatos estarrecedores e cifras inimagináveis. Em representação protocolada, o Ministério Público Federal afirmou que o tesoureiro do PT, João Vacari Neto, “foi responsável por operacionalizar repasse de propinas ao Partido dos Trabalhadores, decorrentes de contratos firmados no âmbito da Petrobras”.

Vacari teria integrado um grupo de 11 “operadores financeiros” que “movimentaram em seu nome e lavaram centenas de milhões de reais em detrimento da Petrobras”.

Os discursos de comemoração dos 35 anos do PT, cuja tônica foi a defesa do tesoureiro, por óbvio, sequer tocaram nos problemas do desagravado à frente da Cooperativa dos Bancários (Bancoop), em 2009. Atribuíram a Operação Lava Jato às elites reacionárias, que sonham com a privatização da Petrobras, mostrando completo descolamento da realidade, em que a culpa é imputada a interesses ocultos, o que reforça a incerteza sobre a severa correção de rumos da companhia. Diante do histórico recente do partido, preferível seria trazer o honrado ex-senador Eduardo Suplicy (PT), para cantar desafinado Blowin’ In The Wind, de Bob Dylan. ●

* O autor exerceu a magistratura por 32 anos, foi empresário e aluno do Institut d’Études du Développement Économique et Social- IEDES, da Universidade de Paris (Sorbonne).

Agência Petrobras



E mais. O escolhido é investigado pelo TCU e MPF por conceder um financiamento de R\$ 2,7 milhões a juros de 4%, ao ano, à empresa de uma amiga que ofereceu em garantia a pensão dos filhos. Também a compra de um apartamento, por valor inferior ao declarado, pago em dinheiro vivo.

“O primeiro desafio do novo comando da Petrobras será resolver, até 30 de abril, o impasse do balanço do 3º trimestre de 2014”

No mínimo, é espantoso que um presidente da maior instituição bancária do país adquira um imóvel com dinheiro guardado debaixo do colchão. Aliás, o ex-presidente do BB admitiu o hábito suspeito de manter vultosas somas em casa. Talvez, por isso, a denúncia de seu motorista que, além do próprio, costumava transportar malotes e efetuar pagamentos a terceiros.

SUL DE MINAS

Caxambu mantém tradição e religiosidade da Semana Santa

As cidades históricas de Minas Gerais possuem uma forte tradição na celebração religiosa da Semana Santa, em cidades como Barbacena, Congonhas, Diamantina, Mariana, Ouro Preto, São João del-Rei, Tiradentes, locais que preservam as fé e crenças religiosas. Sede de uma das cinco colônias de férias da Amagis, Caxambu (Sul de Minas) também realiza uma rica celebração da Semana Santa, com diversas missas, procissões e encenações durante o período.

Com o fim do Carnaval, iniciou-se, na Quarta-Feira de Cinzas, até o sábado que antecede o Domingo de Ramos, o Ciclo da Quaresma, um período que para os católicos pede-se recolhimento, reflexão e penitência na esperança de dias melhores.

A Semana Santa em Caxambu começa no Domingo de Ramos, com uma procissão vinda do Parque das Águas, com a bênção de ramos dos fiéis e segue-se para a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios (Igreja da Matriz), com a celebração de uma missa.

Na Segunda-Feira Santa, acontece o Sermão da Prisão com a realização da encenação da prisão de Jesus Cristo e, em seguida, os fiéis saem em procissão.

Já a Terça-Feira Santa é um dos dias mais movimentados na cidade, com o encontro das procissões que saem da Igreja da Matriz e da Igreja Santa Isabel na Praça da Casa Oriental, com a realização do Sermão do Encontro.

Na Quarta-Feira Santa, acontece a Santa Missa e administração da Unção dos Enfermos nas Igrejas da Matriz, Sagrado Coração de Jesus e no Asilo Santo Antônio. Durante a noite, é feita a representação da crucificação de Jesus Cristo, com a encenação do Calvário, Pietá e Enterro e Sermão da Soledade de Maria.

Também na Quinta-Feira Santa, os padres abençoam os

Arquivo Pessoal



Cerimônia do Sermão do Descimento da Cruz, realizada em Caxambu durante a Semana Santa

doentes e idosos da cidade com a distribuição da Eucaristia e, à noite, é celebrada a Ceia do Senhor, a Cerimônia do Lava-Pés e acontece a Vigília da Eucaristia durante toda a noite.

Já na Sexta-Feira Santa, é feita a encenação da Via Sacra e o Sermão do Descimento da Cruz, e uma solene procissão luminosa a base de velas segue em direção à Igreja da Matriz onde é colocado Jesus Cristo na capela e é feita a Veneração do Senhor Morto.

No Sábado Santo, acontece a Vigília Pascal e Missa na Matriz no Sábado de Aleluia. No Domingo de Páscoa, é feita a procissão de Ressurreição, com a realização de missas durante todo o dia. Já na parte da tarde, sai a procissão da Nossa Senhora da Alegria da Igreja da Matriz, sob a queima de fogos.

Os interessados em se hospedar nas colônias de Férias da Amagis devem entrar em contato com Cácia pelo telefone (31) 3079-3459 ou pelo e-mail cacia@amagais.com.br. Os sorteios de vagas para a alta temporada são divulgadas no site amagis.com.br. ●

Dictum
instituto de gestão e perícia

**ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL E
EXTRAJUDICIAL DE EMPRESAS**

Rua Raimundo Correa, 52 - sala 02 - São Pedro - CEP 30330-090
Belo Horizonte/MG | dictum@dictuminstituto.com.br | 31 3282-5374

NUTRIÇÃO E SAÚDE

Alimentação saudável dá boa qualidade de vida

O sonho de muita gente é alcançar maior qualidade de vida e, para isso, comer bem e de forma saudável é fundamental. De acordo com a nutricionista Silvana Lopes, do 'Amor à Vida' (programa do Amagis Saúde), a base para uma boa alimentação é a regularidade. "É muito importante ter uma sequência, horários regulares para se alimentar e evitar pular refeições", afirmou.

No dia a dia, as pessoas nem sempre se preocupam com a alimentação e acabam abusando de alimentos ricos em gorduras saturadas, sódio, açúcar, o que pode desencadear uma série de doenças. Para chamar a atenção para a importância de uma boa alimentação, é comemorado no dia 31 de março o Dia da Saúde e da Nutrição.

Silvana Lopes orientou que deve-se fazer de 5 a 6 refeições por dia, sendo três delas mais completas, ou seja, que contenham vitaminas, minerais, proteínas, carboidratos e gordura de boa qualidade. "Gordura de boa qualidade é aquela de origem vegetal, que está presente, por exemplo, na gordura do azeite, do abacate, da castanha, nos cereais. A linhaça é uma excelente fonte de gordura de boa qualidade", ensinou a nutricionista. Já a gordura de origem animal deve ser evitada, ou seja, prefira carnes magras às gordurosas. Prefira leites e derivados desnatados. No intervalo entre as refeições, é importante fazer um lanche mais leve, um iogurte, uma fruta.

Shutterstock



A regularidade é a base para uma boa alimentação

E nunca é tarde para começar. "Qualquer pessoa por mudar a forma de sua alimentação. É necessário que ela queira e esteja disposta a cuidar da saúde, prevenir doenças e agravos quando a doença já está instalada" advertiu a nutricionista.

"Na alimentação não existe vilão nem mocinho. As restrições alimentares devem ser feitas em função da ne-

cessidade de cada pessoa", afirmou Silvana Lopes. O açúcar, por exemplo, deve ser consumido de forma moderada. No entanto, algumas pessoas precisam ter uma ingestão bem restrita. "Hoje, o que se percebe é o consumo excessivo do açúcar, e isso é prejudicial. Todo comportamento que é repetitivo e exagerado pode impactar muito negativamente na saúde",

alertou. De acordo com ela, é muito importante ter o acompanhamento do nutricionista para se orientar.

Além da boa alimentação, outra peça fundamental para maior qualidade de vida é a água. "O adulto deve ingerir, no mínimo, dois litros de água por dia. Dependendo da temperatura e do clima, esse consumo deve ser ainda maior", reforçou a especialista. ●

DICAS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

- ✓ *Faça de 5 a 6 refeições por dia, sendo três delas mais completas.*
- ✓ *No intervalo entre as refeições, faça lanches leves, como iogurtes e frutas.*
- ✓ *Não pule as refeições*
- ✓ *Reduza o consumo de alimentos gordurosos - Evite ingerir gordura de origem animal / Prefira carnes magras, leites e derivados desnatados.*
- ✓ *Dê preferência aos alimentos que contenham vitaminas, mineiras, proteínas, carboidratos e gordura de boa qualidade – presente do azeite, abacate, castanha, cereais, linhaça, etc,*
- ✓ *Dê preferência aos alimentos cozidos ou assados*
- ✓ *Modere o consumo de alimentos ricos em açúcar, como doces, bolos e biscoitos. Dê preferência aos cereais integrais.*
- ✓ *Coma devagar, aprecie o sabor de sua refeição*
- ✓ *Beba água – No mínimo 2 litros de água devem ser ingeridos por dia, o que equivale de 6 a 8 copos.*
- ✓ *Procure um nutricionista.*



Suplemento do Plano de Saúde da Associação dos Magistrados Mineiros AMAGIS

Rua Albita, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

Presidente da Amagis:
Desembargador Herbert
José Almeida Carneiro

Diretoria do Amagis Saúde:
Vice-presidente de Saúde
Juiz Maurício Torres Soares

Diretor de Saúde
Juiz Edison Feital Leite

Diretor Financeiro
Juiz Cláudio Manuel
Barreto de Figueiredo

Conselho Gestor:
TJMG

Wander Paulo Marotta Moreira
Geraldo Domingos Coelho

Suplentes
José Geraldo Saldanha da Fonseca
Geraldo José Duarte de Paula

Juízes da Capital
Maria Luíza Santana Assunção
Edison Feital Leite

Suplentes
Marco Aurélio Ferenzini
Marli Maria Braga Andrade

Juízes do Interior
Marcelo Carlos Cândido
Dalton Soares Negrão

Suplentes
Paulo Antônio de Carvalho
André Luiz Tonello de Almeida

Aposentados
Cláudio Manuel Barreto Figueiredo
Francisco Albuquerque

Suplentes
Noelho Adelino Machado
Mauro Soares de Freitas

Diretoras de comunicação:
Juízas Aldina de Carvalho Soares
e Rosimere das Graças do Couto

Coordenador de Comunicação:
Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:
Georgia Bacvaroff • Mtb - MG: 08441
Adriano Boaventura • Mtb - MG: 9181
Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188
Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Projeto Gráfico:
Agência Graffo

Diagramação:
Fosfato Comunicação Digital

Pré-impressão/Impressão:
Gráfica e Editora Del Rey

MIGRAÇÃO

Amagis abre mudança de plano sem carência

Do dia 1º de março até 30 de junho de 2015, os usuários do Amagis Saúde poderão migrar para o Amagis Saúde Grupo de Estados sem ter que cumprir a carência. A medida atende a uma resolução da ANS sobre portabilidade de planos.

O plano Amagis Saúde Grupo de Estados foi aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no dia 10 de abril de 2014, sob o número de registro 471.054/14-1, uma demonstração de reconhecimento nacional da gestão do Amagis Saúde pela ANS.

A criação da nova modalidade foi definida em Assembleia Geral Extraordinária realizada, no dia 14 de fevereiro, com a participação de magistrados de todo o Estado, representando mais uma vitória da classe.

Ela oferece atendimento em Minas Gerais, São Paulo e

Arquivo Amagis



Criação do plano foi definida em Assembleia

Rio de Janeiro, sem a “diferença de tabela” que era aplicada no modelo de cobertura anterior, quando usuário utilizava a rede credenciada dos outros estados. As regras de coparticipação permanecem inalteradas.

Caso o titular opte pela mudança de plano, a migração

será feita para toda a família. O plano Amagis Saúde, que oferece atendimento eletivo, de urgência e emergência em Minas Gerais permanecerá inalterado. As regras da Unimed também não sofrem mudanças.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (31)3079-3482. ●

REDE CREDENCIADA DO AMAGIS SAÚDE

O Amagis Saúde conta com uma gama de médicos e clínicas especializadas em toda Minas Gerais. A lista completa, dividida por município e especialidade, está disponível no site da amagis. Confira abaixo algumas opções da rede credenciada no interior do estado.

ARAXÁ

Iso Olhos Araxá
Avenida Imbiara, 228,
Centro
Fone: (34) 3662-6464
Fax: (34) 3661-1061

Fone: (34) 3821-1040,
(34) 9667-1313

Laboratorio Carlos Chagas

Rua Capitão José Porfírio, 251, Centro
Fone: (34) 3661-2899

Laboratório Genesis
Rua Doutor Marcolino,
307, Centro
Fone: (34) 3823-2224
Fax: (34) 3823-2224

Laboratório Oswaldo Cruz
Travessa dos Queiroz,
5, Centro
Fone: (34) 3821-0875
Fax: (34) 3821-0875

BARBACENA

Cebams - Hospital Ibiapaba
Avenida Doutor Jaime do Rego Macedo, 97,
Centro
Fone: (32) 3339-3500,
(32) 3339-3599
Fax: (32) 3339-3507

MONTES CLAROS

Cardioclínica
Avenida Coronel Prates,
348, Sala 810, Centro
Fone: (38) 3222-4030
Fax: (38) 3222-4030

Centro Diagnóstico
Rua Belizario Pena,
149, Centro
Fone: (32) 3333-1148,
(32) 3331-7920
Fax: (32) 3333-1148

Ceu Moc - Ultra-Som
Rua Doutor Santos,
223, Conj 301, Centro
Fone: (38) 3222-2916
Fax: (38) 3222-2916

Centro Integrado de Saúde
Avenida Bias Fortes,
142, Centro
Fone: (32) 3333-3512
Fax: (32) 3333-3512

Clínica Gastrus
Rua Engenheiro João Antônio Pimenta, 155,
Centro
Fone: (38) 3221-3840,
(38) 3221-4244
Fax: (38) 3221-3840

PATOS DE MINAS
L & L Servicos Medicos
Avenida Brasil, 510,
Centro

Clínica Home Med
Rua Doutor Mário Veloso, 346,
Jardim São Luiz
Fone: (38) 3221-7062

COMUNICADO AMAGIS SAÚDE - IRPF

O Demonstrativo Anual de Despesas Médicas – Referente ao ano de 2014 está disponível para o associado do Plano de Saúde da Amagis no site da Associação. Os usuários do Plano poderão entrar no site (Site da Amagis – Amagis Saúde – Área do Beneficiário) e imprimir seu demonstrativo para a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2014.